

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA 1014,1 milibares; TEMPERATURA MEDIA 28,9° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA 80,4%; PLUVIOSIDADE 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo medio: Estavel.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 5 de dezembro de 1968 — Ano 51 — N° 16.032 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Imprensa tem homenagem em Nazareno

A Prefeitura Municipal vai homenagear a imprensa desta Capital, na pessoa do radialista José Nazareno Coelho, oferecendo-lhe o anel de ouro em Direto, em solenidade marcada para às 17 horas de segunda-feira, no Gabinete do Prefeito Acácio Santiago. O homenageado é o único jornalista desta Capital que este ano estará se formando em escola superior.

## SINTESE

### CRÍTICAS AO AUMENTO

Declara o deputado Francisco Amaral, do MDB paulista, que decepionou profundamente os magistrados o projeto de lei do governo que lhes concede aumento. "Tal é a frustração dos juizes federais que muitos vão, em telegramas ao presidente da Republica e às mais altas autoridades, abrir mão da migalha que paternalmente, com tanto alarde, se lhes oferece", acrescentou o parlamentar. Explicou que o aumento proposto é de 50%, mas há um dispositivo que limita as diárias de Brasília aos valores absolutos individuais anteriores à lei que as concedeu, quando muitos magistrados conseguiram o benefício em virtude de mandado de segurança.

### OUTRA CRISE NA UNB

Alunos da Faculdade de Comunicações da Universidade de Brasília decidiram em assembléia, não reconhecer os professores e transformar as aulas em reuniões para debater a situação da escola. Querem os estudantes a constituição de comissão especial para a reestruturação da Faculdade, nos moldes a que se propunha a antiga Faculdade de Comunicações de Massas, transformada — segundo os universitários — "num simples curso de jornalismo". Os professores estão apreensivos e temem a ampliação da crise, porque a maioria dos estudantes é constituída de jornalistas. O reitor Caio Benjamin Dias, por sua vez, tranquiliza os mestres, afirmando que as aulas deverão prosseguir normalmente até o fim do semestre letivo e que ninguém será demitido sumariamente.

### PEDAGIO DA RIO-NITEROI

Custará um dólar, aproximadamente, o pedagio que o governo cobrará dos veículos que passarem pela ponte Rio-Niteroi, declarou o eng. Eliseu Resende, diretor-geral do DNER. A obra será aberta ao trafego em 28 meses, e está estimada em 300 milhões de cruzeiros novos. Esclareceu que o preço do pedagio será inferior ao cobrado pelas barcas.

### EDUCAÇÃO NO NORTE

Governadores de Sergipe, Rio Grande do Norte, Alagoas, Paraíba e Piauí pediram por ofício, ao ministro Tarso Dutra, que não corte as verbas destinadas aos programas do Plano Nacional de Educação em seus Estados, pois, segundo eles, o problema de educação primária é crucial na região devido à falta de recursos e de material humano. Por outro lado, enaltecem o trabalho do MEC, que "abriu perspectivas para a erradicação, em poucos anos, do analfabetismo e criou condições para dar a todos os brasileiros um grau mínimo de escolaridade".

### EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Márcio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henri que Tancredo / Sérgio Costa Ramos / — REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TELEFOREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

# Costa e Silva chega às 10 horas à Capital

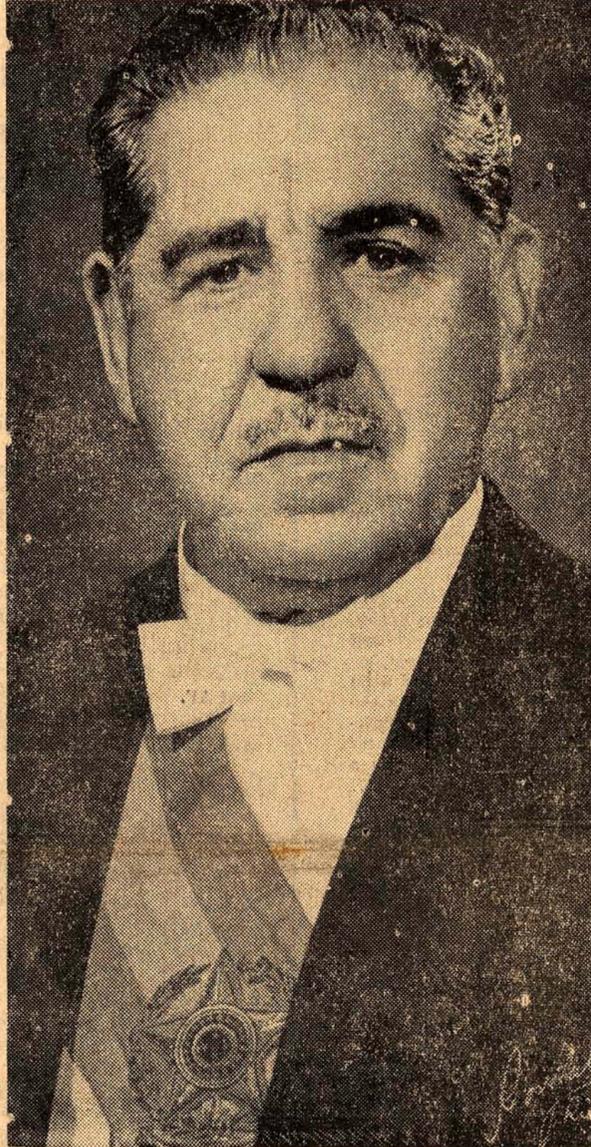
## Lider garante que Arena vota licença

O Sr. Geraldo Freire, líder do Governo na Câmara, afirmou na tarde de ontem que os parlamentares de Arena oferecerão número suficiente naquela Casa do Congresso, a fim de ser votada e coneguida a licença para que o Deputado Márcio Moreira Alves seja processado. Adiantou o parlamentar que a votação do processo ocorrerá no máximo até o próximo dia 15. O Deputado Lauro Leitão, por sua vez, não aceitou a designação feita pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, no sentido de que fosse o relator do pedido de licença para que seu colega Hermanno Alves seja também processado.

## Religiosos protestam contra prisão

Foi realizada ontem em Belo Horizonte uma concentração de religiosos, de apoio aos três sacerdotes e um diácono detido há dias pela Polícia Federal na capital mineira, sob a acusação de exercerem atividades subversivas. Participaram da concentração, além de prelados mineiros, o Arcebispo e Bispo auxiliar de Vitória, o Bispo de Leopoldina e prelados de São Paulo, Guanabara e outros Estados. A concentração, convocada pelo Bispo Auxiliar de Belo Horizonte, Dom Serafim Fernandes, também contou com a participação de grande massa popular.

### O Presidente é o patrono



O Presidente Costa e Silva chega a Florianópolis às 10 horas e faz um pronunciamento às 11 hs., no Teatro Alvaro de Carvalho, como Patrono dos formandos em Farmácia e Bioquímica de 1968

O Presidente Costa e Silva desembarca às 10hs no Aeroporto Hercílio Luz, sendo recepcionado pelo Governador Ivo Silveira seguindo para o Palácio dos Despachos depois de passar em revista guarda-de-honra formada por contingentes do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar e de ser apresentado as autoridades civis e militares, perfiladas na pista. O "One-Eleven" presidencial terá prioridade sobre as demais aeronaves de empresas aéreas, tanto na aterragem como no taxiamento.

Logo que descer do avião o Presidente Costa e Silva receberá os cumprimentos do Governador Ivo Silveira, do Comandante do III Exército, Gen. Alvaro da Silva Bra-

ga, do Comandante do 5º Distrito Naval, Contra-Almirante Attila Franco Aché e do Comandante da 7ª Zona Aérea Luiz Carlos Prestes. A pista do "Hercílio Luz" terão acesso os Senadores da República, Deputados Federais, o Vice-Governador, o Presidente da Assembléia Legislativa, Presidente do Tribunal de Justiça, Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, ex-Governadores do Estado, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Procurador da República, Procurador Geral do Estado, Presidente do Tribunal de Contas, Juiz Federal em Santa Catarina, Secretários de Estado, Prefeito Municipal, membros do Corpo Consular e autoridades militares a critério do Comandante da Guarnição Militar.

### Visita a Palácio durará 15 minutos

O Presidente, o Governador Ivo Silveira e o Chefe da Casa Militar da Presidência da República tomarão assento no carro oficial que os transportará ao Palácio dos Despachos, onde o Marechal Costa e Silva permanecerá durante quinze minutos, antes de seguir para o Teatro Alvaro de Carvalho onde, nas solenidades de colação de grau, será o Patrono da turma de Farmácia e Bioquímica formada pela UFSC.

Após as cerimônias, acompanhados de todas as autoridades e dos formandos, o Presidente Costa e Silva e o Governador seguem para o Palácio Residencial da Agrônoma, onde almoçarão. As 14 horas o Presidente deixará a residência governamental e se dirigirá para o Aeroporto Hercílio Luz, detendo-se, no trajeto, no campus universitário, na Trindade. As 14,30m o avião da FAB levantará voo levando o Presidente ao Rio de Janeiro.

Tendo por Patrono o Presidente da República, Marechal Costa e Silva, por Parainfo o Professor

Lumar Valmor Bertoli, 20 bioquímicos e 5 farmacêuticos colam grau hoje, no Teatro Alvaro de Carvalho, em sessão solene marcada para as 11 horas. Os formandos de 68 prestam homenagens aos professores Luiz Osvaldo d'Acampora, Aldo Brito, Biase Faraço, Mário Kaznakowski, Osman S. Paulo Torres e Osvaldo de Oliveira Maciel.

São os seguintes os formandos, bioquímicos: Aldo Schutz, Carlos César da Silva, Célio Hercílio M. da Silva, Darci Ackermann, Celinto José Dell'Antônio, Flávio Laerê Thomé, Fredo Wegner, Jonny Christen, João Alvim da Silveira, João Geraldo Speck, João Joaquim Miranda, José Silvano Pinheiro, Maria Elisa Berendt Salum, Marilza Crippa Guedes, Nilson Stadnick, Roberto Wagner, Pedro Paulo Dutra, Renato Neumann, Zenito José Alves.

Os farmacêuticos: José Alberto Schnitzer, José Jender Fernandes Costa, Maria Marques, Marlene Maria Bunn e Vera Sônia Alves.

Leia Editorial "Encontro com os jovens" — página 4

# Ivo dá aumento de 25% e abono de NCr\$ 60,00

## Austeridade de De Gaulle provoca greve

Com a adesão dos operários da fábrica Renault à greve de 24 horas marcada para hoje, aumentou consideravelmente a crise que envolve a França. O movimento contará com 100 mil trabalhadores, contrários aos planos de austeridade econômica implantado pelo Presidente Charles de Gaulle. A Confederação Nacional do Trabalho, liderada pelos comunistas, apoiou as manifestações contra o plano do governo, enquanto que a União dos Estudantes franceses pediu a todos os seus filiados que saiam às ruas no dia de hoje, em solidariedade aos operários.

O Presidente De Gaulle revelou, por outro lado, que a União Soviética deseja a antecipação da reunião com a França, marcada para o mês de janeiro, destinada a regularizar a cooperação econômica entre os dois países. Na tarde de ontem o General debateu com o seu Gabinete a crise que envolve a França.

## Agitações põem Itália em séria crise

Com o recrudescimento das agitações, marcadas pelos distúrbios causados pela violência da polícia, a situação da Itália tende a se agravar com a greve geral marcada para hoje pelos sindicatos de

todo o país. Trabalhadores e estudantes dominavam ontem as ruas centrais de diversas cidades, enquanto operários rurais provocavam manifestações de protesto

contra a morte de dois camponeses na Sicília. A situação se apresenta mais grave em Roma, Gênova, Veneza e em Milão, onde é elevado o número de pessoas feridas em consequência dos frequentes choques entre manifestantes e policiais.

Enquanto isso o Primeiro Ministro prossegue, sem êxito, os contatos para formar um novo governo italiano, que foram prejudicados com a decisão dos cristãos democratas e socialistas, que suspenderam as conversações por 24 horas.

O Governador Ivo Silveira encaminhou ontem à Assembléia Legislativa a mensagem que concede abono de Natal na ordem de NCr\$ 60,00 ao funcionalismo público estadual, inclusive aos inativos e pensionistas. Quanto ao projeto de aumento de vencimentos na ordem de 25% e salário-família de NCr\$ 7,50, a vigorar a partir de 1º de janeiro, fonte da Secretaria da Fazenda informou que a mensagem já está sendo elaborada, devendo ser enviada ao Legislativo nos próximos dias.

## Projeto do aumento ainda está sendo elaborado

Quando ao projeto de aumento na ordem de 25% e do salário-família em 50%, declarou o Sr. Ivo Matos que embora a majoração salarial estivesse prevista em 20% "o Governador Ivo Silveira, reconhecendo a necessidade do funcionalismo estadual, resolveu ampliá-la em mais 5%". Disse que a medida em nada prejudicará o pagamento das folhas de dezembro, cujo início está marcado para a próxima terça-feira e encerramento para o dia 17. Informou que as folhas do

funcionalismo lotado no interior do Estado já foram encaminhadas com os respectivos cheques, devendo o abono de Natal ser pago no mais tardar até o dia 20.

Informou por fim o Secretário Ivo Matos que a Secretaria da Fazenda recebeu solicitação para que o pagamento de janeiro seja antecipado, tendo em vista que dezembro, para o funcionalismo, é um mês de 40 dias em virtude da antecipação do pagamento no fim do ano. Disse que estudará essa pos-

sibilidade efetuando o pagamento de janeiro inclusive com o aumento.

Na Assembléia Legislativa, o líder do Governo, Deputado Zany Gouza, comunicou oficialmente a decisão do Governador em conceder o abono e o aumento de vencimentos, solicitando aos funcionários que compreendam "que se o abono e o aumento não são mais compensadores é porque o Tesouro do Estado não comportaria maior elevação de suas despesas".

Leia Editorial "A grata surpresa" — página 4

# STF entra em recesso no dia 13; o ministro Gonçalves de Oliveira será o novo presidente

Os ministros Antônio Gonçalves de Oliveira e Victor Nunes Leal serão eleitos presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, no próximo dia 11. A posse dar-se-á no dia seguinte, isto é, a 12 de dezembro. Será essa a última sessão da Suprema Corte, que entrará em recesso, para só tornar a julgar no dia 5 de fevereiro do próximo ano.

O recesso da secretaria será do dia 20 de dezembro a 6 de janeiro; nesse período não haverá expediente algum na Suprema Corte; nem contará prazo para os processos em curso.

**VENCIMENTOS**

O projeto de lei que o presidente da República enviou ao Congresso,

reajustando os vencimentos da magistratura e do Ministério Público Federal, contém, no ser art. 7º, disposição que criará problemas a desembargadores de alguns Estados, notadamente aos de São Paulo e da Guanabara, cujos vencimentos são maiores que os dos ministros do Supremo Tribunal.

Diz o referido artigo que "nenhum membro de Justiça estadual, de Tribunal de Contas dos Estados e dos municípios poderá perceber, mensalmente, a qualquer título, importância total superior à percebida por ministro do Supremo Tribunal Federal".

O aumento de vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal representa 50%, como anunciou o

governo. Não chegará mesmo aos 30%, uma vez que ficam congeladas as "diárias de Brasília".

O vencimento-base será superior a 50%, passando de NCr\$ 1.838,40 para NCr\$ 3.000,00. As "diárias de Brasília" dos ministros da Suprema Corte ficarão congeladas em NCr\$ 2.298,00. Dessa forma o vencimento, sem os adicionais por tempo de serviço, passará de NCr\$ 4.136,40 para NCr\$ 5.298,00.

**ADICIONAL SOBRE ABSORÇÃO**

O Supremo Tribunal Federal decidiu recentemente que a parte absorvida das chamadas "diárias de Brasília" integram os vencimentos; dessa forma fará incidir também sobre a parte absorvida os adicionais por tempo de serviço.

# De regresso

Arnaldo S. Thiago

Para em estágio de alguns dias, meses ou anos, conforme aprouver à divina vontade que a todos os seres prescreve determinado tempo de existência na corporeidade física, aqui estamos na belíssima JURUREMIRIM dos Carijós que primitivamente a habitaram na época pre-colombiana e que depois de ser denominada DESTERRO, veio enfim a chamar-se FLORIANÓPOLIS, em homenagem a Floriano Peixoto, durante muito tempo exaltada por uns e combatida por outros, até que, desfeitos os ódios suscitados pela Revolução de 93, permanece a homenagem em sua placidez cívica, acentuando-se cada vez mais a sua procedência como índice da gratidão nacional ao consolidador da República brasileira, cujo povo, em sua totalidade, eleva hoje em dia o nome do último Imperador à categoria dos heróis de Plutarco, talvez instruído por La Fontaine que tão bem soube imaginar a célebre fábula das rãs que pediam um rei, profundamente

arrependido, o nosso povo, de ter cognominado o mais insigne monarca que o mundo tem conhecido, de "Pedro Banana..."

Por sorte, coube-nos chegar a Florianópolis, de regresso da CIDADE MARAVILHOSA, em época de formaturas universitárias. Somente de netos já recebemos cinco convites para assistir formaturas de que compartilham: este, de Medicina, aqueles dois outros, de Direito; estas três outras, de magistrandas... Ah! errei a conta: já são seis em vez de cinco, somente em Santa Catarina. Não é somente por esses netos que vibra o meu coração de alegria (e aqui, mau grado talvez os cânones da sintaxe, temos de usar do singular), é por toda esta esperançosa mocidade que marcha para o futuro ao abrigo de um título acadêmico, numa era em que a especialização à outrance exige do profissional uma tremenda restrição do saber positivo a um mínimo setor dos conhecimentos humanos — o que, embora constituindo também enorme perigo para a deshumanização

do homem, tornando-o autômato de uma determinada técnica, tem de ser aceito como índice indiscutível desta civilização brutalmente materialista, na qual se admite, apenas por mínima complacência para com as velhas tradições religiosas da espécie, uma intromissão nos programas de solenidades acadêmicas, de cerimônias religiosas, para satisfação dos crentes... crentes na imortalidade da alma e no Criador de todas as cousas, pois que em realidade ainda existem na Terra, entre os civilizados, alguns desses abencerragens, mui discretamente mantidos como fantasmas de um tempo que já devia ter passado e que ainda causa certas perturbações ao domínio exclusivo dos ateus sobre os homens que se aprestam para deixar a Terra e ir viver, sem ar, na Lua...

Entre as cerimônias religiosas, foi admitida a presença do Espiritismo, graças a Deus! Já merecemos alguma consideração dos contemporâneos — e é o que me faz recomendar a escrever para a imprensa livre do nosso país.

# Novo campo de trabalho

Por W. A. Swartworth

Muitos segredos do passado da Terra jazem sepultados no fundo dos oceanos, e os cientistas há muito vêm procurando abrir esse escritório geológico. Agora, a chave está sendo virada.

Oceanógrafos norte-americanos, de pois de vários anos de planejamento, levaram a cabo uma expedição de perfuração do fundo do mar que abrange mais de 64.000 quilômetros nos oceanos Atlântico e Pacífico.

A base de operações para o histórico projeto é o navio, especialmente projetado, "Glomar Challenger", que conduz um cérebro eletrônico e uma perfuradora cuja torre mede 43 metros de altura.

Mais de 60 perfurações já foram feitas no leito dos oceanos, em lugares selecionados, e amostras riquíssimas foram recolhidas para análises. A expedição já produziu resultados significativos. Foram recolhidos amostras do fundo do Golfo do México em águas de 2.822 metros de profundidade. O recorde anterior de recolhimento a grandes profundidades era de 183 metros, sob o Pacífico, ao largo de Guadalupe, no México, em 1961. Em outro ponto do Golfo do México, a uma profundidade de 146 metros, o cabo da perfuradora, com 3.728 metros, é o mais longo até hoje usado para perfuração do fundo do oceano, de bordo de um navio ou de uma plataforma flutuante.

Outros recordes serão estabelecidos, pois os cientistas esperam perfurar o fundo do oceano em águas de profundidades além de 6.000 metros e com um máximo de penetração do solo de cerca 760 metros.

O projeto, concebido há cerca de dez anos, faz parte de um programa de estudos dos oceanos da National Science Foundation, dos

Institution of Oceanography, da La Jolla, Califórnia.

O Grupo de Instituições Oceanográficas de Pesquisa do Fundo do Mar presta assistência ao desenvolvimento dos planos. Esse grupo formado em 1964, compreende a Scripps, a Woods Hole Oceanographic Institution, de Massachusetts, o Lamont Geological Observatory, da Universidade de Columbia, em Nova York, e o Institute of Marine Sciences, Universidade de Miami, Flórida.

Segundo o Dr. Melvin N.A. Peterson, da Scripps, que chefiou o projeto, seus objetivos básicos "são conseguir uma compreensão a respeito da história e da origem das bacias oceânicas e dos continentes, e compreender os processos que levaram à sua formação e modificação, bem como estimular a tecnologia necessária para conseguir eventuais benefícios econômicos."

A perfuração do fundo do mar, onde o uso das âncoras não é possível, exige técnicas e equipamentos aperfeiçoados. Um novo sistema de controle foi criado e incorporado ao "Glomar Challenger". Quando o navio chega ao local da perfuração, dois aparelhos sonar são baixados ao fundo do mar e enviam sinais, que são recebidos por quatro hidrofones no fundo do navio e passados ao computador, que automaticamente controla a posição do navio em relação ao sinal e comanda os motores para que a posição seja mantida.

O "Glomar Challenger" é um barco de 10.500 toneladas e 122 metros, tendo sido construído segundo o projeto da Global Marine, Inc., de Los Angeles, Califórnia, que está dirigindo as perfurações durante sua viagem.

Após as operações no Golfo do México, o navio regressará a Nova York, depois de ziguezaguear

rário seguinte incluirá:

A travessia do Atlântico, rumo a Dacar, Senegal; rumo ao Atlântico Sul e para o Oeste, em direção ao Rio de Janeiro; para o Norte, rumo às Antilhas; atravessará o Canal do Panamá concluindo a fase de seu projeto no Atlântico. No Pacífico, irá a Honolulu, Havaí; a um ponto a 1.600 km a Sudeste do Japão; voltará a Honolulu e daí ao Pacífico Norte, de onde voltará aos Estados Unidos, via Canal do Panamá, até sua sede, perto de Orange, Texas, no Golfo do México.

O nome do navio foi inspirado no barco inglês "Challenger" que fez importantes pesquisas oceano gráficas há quase um século.

garantimos toda a assistência livre de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. Agencia e Comercio - Rua: Pedro Demoro, 1466 - Fone: 2482 - Florianópolis

QUEM COMPRA? QUEM VENDE? QUEM PRODUZ?

A segurança da informação está garantida por 34 anos de Tradição, Experiência e Fidelidade ao princípio de bem servir.

Consulte e prestigie o primeiro e único veículo informativo de cobertura estadual em Santa Catarina.

# Guia Azul

Fundado em 1934  
Indicador Azul do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

## LIRA TENIS CLUBE

### PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE DEZEMBRO

- DIA 8 — DOMINGO — FESTIVAL DA JUVENTUDE
  - DIA 12 — QUINTA - BAILE DE FORMATURA DA FACULDADE FILOSOFIA
  - DIA 13 — SEXTA — BAILE EM HOMENAGEM A MARINHA DE GUERRA
  - DIA 15 — DOMINGO — FESTIVAL DA JUVENTUDE
  - DIA 22 — DOMINGO — FESTIVAL DA JUVENTUDE
  - DIA 25 — QUARTA — TARDE INFANTIL DE NATAL
  - DIA 28 — SABADO — FORMATURA DOS QUARTANISTAS DO L.E.E.
  - DIA 29 — DOMINGO — FESTIVAL DA JUVENTUDE
- OBS. A PISCINA DO CLUBE PERMANECE ABERTA A DISPOSIÇÃO DOS SRS. SOCIOS DE TERÇA FEIRA A DOMINGO NO PERIODO DE 8 HORAS A'S 22 HORAS.
- AGUARDE A SOIRE' DE 1o. DO ANO EM ABRIL
- DIA 14 — SABADO — BAILE DE FORMATURA ODONTOLANDOS DE 1969.

## ESCALA DECORAÇÕES

PAULO CARNEIRO LEAO, proprietário exclusivo, da Escala Decorações, leva ao conhecimento da Praça — Indústria, Comércio e Clientes em Geral, que, nesta data deixa sua firma na qualidade de sócio que era, o senhor Mário Entrala.

Comunica, outrossim, que, toda e qualquer dívida comercial ou particular, indevidamente efetuada pelo referido Senhor, em nome da firma, ou venham a ser contraídas, após esta data, serão de sua exclusiva responsabilidade, nada implicando a Escala Decorações ou seu proprietário.

Florianópolis, 3 de dezembro de 1968.

PAULO CARNEIRO LEAO  
Proprietário da Escala Decorações  
Ed. Florêncio Costa, Sala 404  
Rua Felipe Schmidt, 58 — Fpolis

## DR. WALDEMAR BARBOSA

Médico de Crianças

Consultório: rua Tiradentes, 7 — 1o. andar. — fone 2934 — Atende diariamente das 17 às 19 horas.

## MANUAL VERMELHO ADMITE:

VENDEDORES (Corretores)

CORRESPONDENTE

Interessados queirão dirigir-se ao Centro Comercial de Florianópolis Rua Tte. Silveira, 21 SL-16.

## REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de e estabelecimentos, assinaturas, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n° 29 — Sala 8 — Fone 3912  
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97  
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — Fpolis — P. ALEGRE

## DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problemática — Psíquica — Neuroses  
DOENÇAS MENTAIS

Consultorio: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2298 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

**VERBA** promotora de negócios Ltda. oferece as melhores oportunidades em imóveis

**APARTAMENTO: CANASVIEIRAS**  
Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

**VENDE-SE**  
APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO COZINHA E WC GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

FONE 24828

## ALUGA-SE

Uma casa à rua Conselheiro M. fra. 188 — fundos. De preferência com sem filhos. Tratar no local.

## NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES Dentistério Operatório pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA Das 15 às 19 horas Rua Jerônimo Coelho, 325 Edifício Julieta conjunto de salas 203

## MARMITAS

Fornecemos marmitas.

Informações à rua Presidente Nereu Ramos n° 57

## MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu criado, obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — a todos usuários de telefones

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética) NÚMEROS (telefones em ordem crescente) RUAS (endereços) classificados (comércio indústria e profissionais liberais)

## PARTICIPAÇÃO

Jão Fernandes Gouart e Sra.

Osny Pereira e Sra.

têm o prazer de participar aos seus parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seus filhos

GILSON E VERA

Jaguarauna, 26 de novembro de 1968.

## Escola Técnica de Comércio São Marcos

Funcionando no Grupo Lauro Muller no horário das 19 às 22 horas.

## A V I S O

MATRICULAS nos CURSOS GINASIAL e COLEGIAL COMERCIAL: no decorrer do horário acima nos dias 2 a 13-12-68 e de 19 a 28-2-69.

REALIZAÇÃO DOS EXAMES PARA ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL:

nos dias 10 a 13-12-68 e de 24 a 28-2-69. REALIZAÇÃO dos EXAMES de SEGUNDA EPOCA Nos dias 19 a 28-2-69.

Florianópolis, 26 de dezembro de 1968. A Direção.

## Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal de Santa Catarina Faculdade de Odontologia CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Estarão abertas, de 2 à 31/DEZ./1968, as inscrições ao Vestibular, destinado a seleção de candidatos a matrícula inicial, em 1969, no Curso de Odontologia, para o qual existem 65 vagas a serem preenchidas.

As provas do Concurso, todas escritas, realizar-se-ão nos dias 15, 17, 18 e 20/JAN./1969, respectivamente, de Português, Biologia, Química e Física.

Maiores esclarecimentos, pelo Edital 5/68, publicado no Diário Oficial do Estado, ou diretamente na Secretaria da Faculdade (setor de protocolo), 1º pavimento do prédio situado a rua São Francisco, 9, nesta cidade.

Florianópolis, em 29/NOV./1968.

Bel. NELSON MORITZ LA PORTA  
Chefe de Secretaria

7-12-68

# O novo conceito de agressão na União Soviética

Por Barry Brown  
WASHINGTON — Parece bastante lógico que, em qualquer tentativa para evitar a agressão entre as nações, a primeira coisa a fazer é procurar chegar a um acordo internacional a respeito do que se deve chamar de agressão. Agora, em vista da invasão tem sido, em geral, partidária des se ponto de vista.

Na realidade, têm sido frequente as tentativas para definir a palavra, desde dos dias de Liga das Nações; e a União Soviética da Tcheco-Eslováquia, talvez se possa ver mais claramente o motivo pelo qual outros países têm-se mostrado frequentemente cépticos, e por que aqueles esforços têm da do tão poucos resultados.

Esse assunto foi discutido recentemente pelo Senador Sherman Cooper, membro da delegação norte-americana à ONU, na Assembléia Geral desse organismo.

O Senador Cooper, falando na Comissão de Justiça da Assembléia, ao referir-se a um informe de uma Comissão Especial sobre a questão de definir o que é agressão, assinalou que a União Soviética havia sido novamente o "principal patrocinador" desse grupo e de suas deliberações durante o ano passado. Não obstante, apesar de parecerem ardentes partidários do movimento em favor da aplicação das disposições da Carta das Nações Unidas, os dirigentes soviéticos enviaram eus exércitos, encabeçando as forças de quatro outros aliados do Pacto de Varsóvia, para invadir a Tcheco-Eslováquia.

O que o Senador queria assinalar era, naturalmente, que essa invasão e ocupação da Tcheco-Eslováquia pelos soviéticos constituiu uma agressão, qualquer que seja a definição dada a essa palavra. Recordou, por exemplo, que a 4 de julho de 1933 a União Soviética firmou uma convenção com o Tcheco-Eslováquia, a Ro-

mênia, a Turquia e a Iugoslávia sobre a definição de agressão, que não podia ser mais explícita quanto a rejeitar tudo o que agora fizeram as cinco nações do Pacto de Varsóvia e todas as desculpas que quiseram apresentar para justificar suas ações.

E' curioso ver que esse tratado formal inclusive qualifica de ilícito qualquer tentativa de justificar a agressão alegando "distúrbios resultantes de contra-revoluções".

Essa nota a margem da História apenas ressaia a mais recente violação, pelos soviéticos, aos princípios fixados na Carta das Nações Unidas.

O Senador Cooper também se referiu as "insinuações soviéticas de que os "acórdos" impostos à Tcheco-Eslováquia — podem de alguma forma legitimar a presença das forças de ocupação, ex post facto". Citou em seguida a actual discussão a respeito de um projeto de convenção sobre a validade dos tratados, que contém um artigo "fortemente apoiado pela União Soviética", onde se lê que "um tratado é nulo se foi acordado sob a ameaça e o uso da força, em violação aos princípios da Carta das Nações Unidas."

Mas a ilegalidade dessa medida no caso da Tcheco-Eslováquia não necessita de maior explicação. Se a União Soviética esto claramente culpada da agressão, e suas próprias palavras a confirmam tão facilmente, isso por si só tem significação especial. Fica aí demonstrada a tremenda diferença entre as palavras e os fatos por parte da União Soviética, quando se trata de "definir" a agressão.

O objetivo de tais proposições pareceu ser, com frequência o de lograr um acordo internacional sobre a definição mais restrita possível de agressão, uma definição, por exemplo, limitada ao uso das forças militares organizadas no território de outro Estado. Isso poderia ter o efeito de exce-

tuar as técnicas soviéticas de expansão por meio da subversão comunista, enquanto ao mesmo tempo enfraqueceria a defesa de países que por acaso aceitassem tal proibição e agissem de boa fé.

O golpe de estado de 1948, na Tcheco-Eslováquia, que estabeleceu um regime comunista protegido pelo Exército Vermelho, mas sem que este atravessasse a fronteira, ilustra esse ponto.

Embora a atual ocupação da Tcheco-Eslováquia possa ser classificada de agressão, no caso de uma definição simples, está de novo em evidência a tendência dos dirigentes soviéticos a fazer com que as palavras tenham a significação que lhes convém.

Assim o Senador Cooper assinala que eles subverteram completamente o significado de suas próprias declarações a respeito da definição de agressão, ao propor uma nova doutrina reivindicando o direito de intervenção nos países que integram a chamada "Comunidade Socialista".

Esta é, em suas palavras, "uma afirmação direta de que a soberana igualdade dos Estados, e o restante da Carta e da lei internacional podem ser postos de lado, quando tais princípios não convenham aos objetivos do antigo imperialismo com o nome novo de Comunidade Socialista".

Aqui, como sempre, o nó da questão está no seguinte: o que quer dar a entender realmente a União Soviética com o que diz?

Se quer que outras nações considerem suas idéias, como expôs o Senador Cooper, tais nações têm o direito a que se lhes apresentem "boas razões para crer que uma definição de agressão pelas Nações Unidas há de resultar em mais do que palavras, da parte da União Soviética; que há de produzir alguma prova que dê a perceber que a Rússia está disposta a seguir o espírito e os fins da Carta das Nações Unidas".

# Paulo VI rezará a missa de Natal na Cidade de Trento

O Papa Paulo VI anunciou que celebrará sua missa de Natal este ano numa grande usina siderúrgica que está sendo construída em Trento, no Sul da Itália. "Estar entre os altos-fornos, com a presença de Deus, será este ano nosso Belém", disse o pontífice, na alocução que pronunciou durante a bênção dominical aos peregrinos reunidos na Praça de São Pedro.

Paulo VI afirmou: "Esperamos poder celebrar a missa do galo, na noite de Natal, em Trento, para os trabalhadores e operários especializados daquele novo e grande

centro siderúrgico onde, naquela hora da noite abençoada, ainda há trabalhadores empenhados em dura luta, muitos distantes de suas casas e todos a serviço de uma obra que dará trabalho, pão e segurança a milhares de humildes filhos de uma terra chamada a despertar para o desenvolvimento econômico, social e espiritual, de uma sadia e fraternal civilização moderna". A construção da siderúrgica em Trento — cidade de 190 mil habitantes, no extremo meridional da Itália — faz parte dos planos do governo para o desenvolvimento do Sul do país.

### SOLIDARIEDADE

O pontífice afirmou que sua presença em Trento terá como objetivo levar "o sinal da presença fraterna e irradiante de Cristo, votos de alegria, paz e solidariedade àquele centro humano extremamente significativo, quase um símbolo e presságio de renovação das terras hoje abertas a novos destinos civis e espirituais".

Será a segunda vez que Paulo VI celebrará a missa de Natal fora do Vaticano. Em 1966 o pontífice oficiou a missa do galo em Florença, que na ocasião era assolada por inundações.

# Marinha soviética treina para guerra nuclear total

A União Soviética desenvolve intenso programa de mísseis balísticos submarinos, ao mesmo tempo que coloca em funcionamento uma frota de submarinos atômicos com 16 tubos de lançamento cada, um demonstrando que o Kremlin revalorizou a posição estratégica da Marinha em caso de guerra nuclear total.

Os especialistas norte-americanos acreditam que a superioridade dos Estados Unidos neste setor estratégico permanece indiscutível, mas assinalam que os soviéticos procuram atingir os padrões de armamentos navais do Ocidente. Os Estados Unidos possuem uma frota de 41 submarinos Polaris que transportam um total de 636 mísseis e pretendem instalar no próximo ano os balísticos Poseidon, de alcance maior do que os atuais Polaris.

### AVENTURA SOVIÉTICA

A revista Janes Fighting Ships diz que a URSS possui 15 submarinos atômicos e 35 a diesel, que, segundo cálculo do Secretário de Defesa dos EUA, Clark Clifford, carregam de 75 a 80 mísseis balísticos. Estes balísticos são de alcance semelhante aos primeiros modelos Polaris, mas o fato mais importante é que os submarinos soviéticos já se aventuram em áreas ao alcance dos mísseis norte-

americanos.

Os soviéticos ainda não instalaram seus submarinos ao alcance dos mísseis americanos (ao contrário dos Polaris em relação aos mísseis soviéticos) em caráter permanente, realizando apenas operações de patrulha. Este fato contudo tem preocupado seriamente as autoridades americanas, que inclusive procuram reduzir o tempo de alerta de sua aviação, calculando que o papel dos submarinos atômicos soviéticos seja a destruição de bombardeiros nas pistas de decolagem.

### OPERAÇÃO-ATLANTIS

Ao mesmo tempo que a crescente presença soviética no Mediterrâneo cria novos focos de inquietação para os estrategistas norte-americanos e os aliados do Atlântico Norte, a obstrução do tráfego no Atlântico Sul — por onde trafegam 40 bilhões de toneladas entre portos brasileiros e do exterior — em caso de conflito mundial, preocupa os países da área.

Um colapso do tráfego marítimo da região sul do Atlântico teria efeitos desastrosos em período de emergência ou de guerra, e as Marinhas do Brasil, Uruguai e Argentina iniciaram ontem um programa de adestramento visando a proteção da Marinha Mercante a ocorrência desta eventualidade. A

operação se chama Atlantis. MELHOR PROTEÇÃO?

A importância do exercício Atlantis é assinalada pelo fato de, em tempo de emergência ou de guerra, a navegação em comboios escoltados ainda ser para o tráfego marítimo o mais eficaz que se conhece.

A operação durará seis dias, e o corpo principal parte de Buenos Aires com destino a Santos, incorporando seções procedentes de Baía Blanca e Montevideo, havendo a Marinha de Guerra escolhido três contratorpedeiros construídos no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Participarão da Operação-Atlantis I os seguintes navios: contratorpedeiros Espora, Piedrabuena e Azopardo, os submarinos Triton e Tigre, os navios-tanque Punta Medanos da Marinha argentina, os contratorpedeiros Uruguay e Montevideo, navios-patrulha Motevidé e Comandante Campbell da Marinha uruguaia e o cruzador Tamandaré, contratorpedeiros Acre, Amazonas e Maris e Barros, o submarino Rio Grande do Sul, navios varredor Jutai, Juruena, Juruá e Javari e o navio-patrulha Piraquê, da Marinha brasileira.

Três oficiais da nossa Marinha Mercante, todos comandantes da Fronape, participam da operação como observadores.

# Aviação e artilharia de Israel voltam a atacar a Jordânia

A aviação e a artilharia pesada de Israel bombardearam a aldeia de Kfar Assad na Jordânia no segundo ataque israelense ocorrido nas últimas 24 horas.

Fontes de Tel Aviv afirmam que o incidente foi provocado por um ataque com canhões da artilharia jordânica, contra instalações israelenses na região do Mar da Galileia.

A luta ampliou-se rapidamente numa frente de 40 quilômetros, quando três formações de bombardeiros a jato de Israel atacaram Kfar Assad. As rajadas de metralhadora e os canhões dos aparelhos israelenses mataram 14 pessoas e feriram varias outras. Entre as vítimas, todas civis, encontram-se mulheres e crianças. Foram também destruídas 63 casas e danificadas outras 83.

O duelo de artilharia durou 115 minutos e foi o incidente mais sério verificado na região desde a guerra de junho do ano passado.

Segundo um porta-voz militar de Tel Aviv, a aviação israelense atacou posições de artilharia na Jordânia nas quais havia canhões de fabricação soviética, manejados por artilheiros do Iraque.

Do lado israelense ainda não se sabe o número de baixas porém informou-se que pelo menos dez das comunidades judaicas na zona norte da fronteira sofreram danos durante o duelo.

A luta de hoje ocorreu após uma incursão de comandos de Israel, que penetraram 60 quilômetros dentro da Jordânia destruindo duas pontes da principal rodovia e ferrovia do país.

seram também que a artilharia de Israel visou a cidade de Irbid, a segunda em importância do país, perto de Kfar Assad.

### DIPLOMACIA

Por outro lado, o chanceler israelense Abba Eban chegou a Ni costa para entrevistar-se com o enviado especial das Nações Unidas no Oriente Médio, Gunnar Jar ring, que deverá depois viajar para o Cairo e entrevistar-se com o ministro de relações exteriores egípcio e posteriormente a Amã para consultar autoridades jordânicas.

Espera-se que o secretário-geral das Nações Unidas U Thant dirigirá um informe ao Conselho de Segurança sobre a missão Jar ring no Oriente Médio, o que estava previsto antes dos acontecimentos das últimas 24 horas.

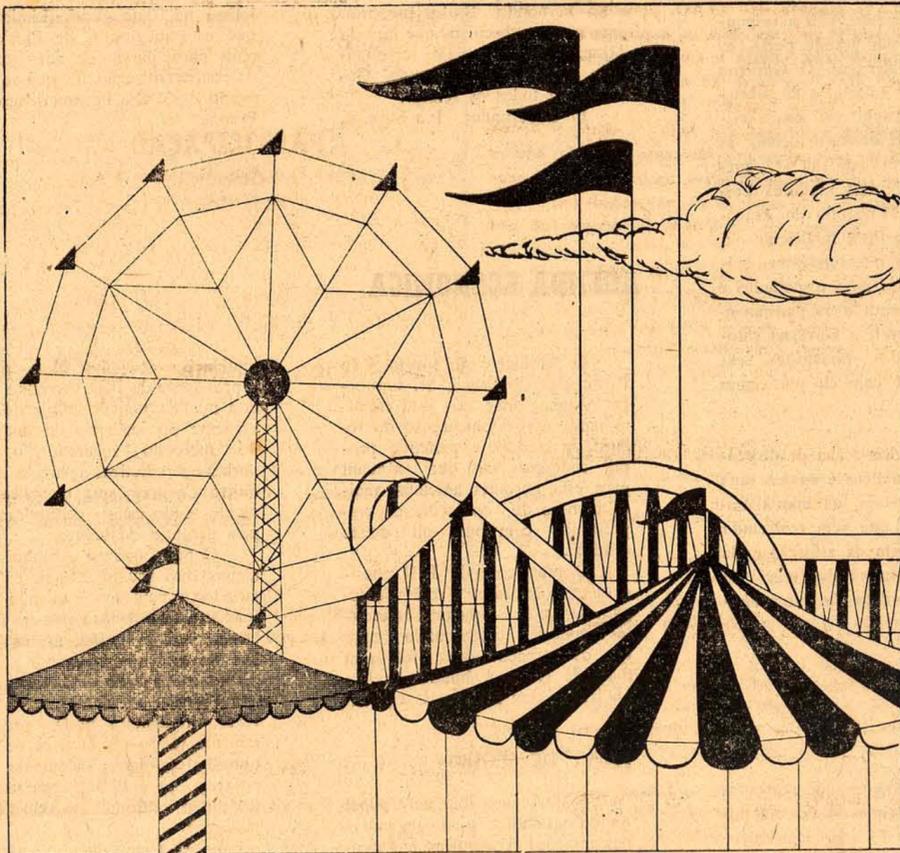
### LINHA CHINESA

Enquanto isso, os principais instigadores dos recentes incidentes de Alexandria foram denunciados ontem à noite pelo presidente Nasser e pelo ministro da Justiça da RAU.

Segundo estas fontes, tratava-se de um "agente" que desejava substituir o atual regime por um governo diferente e de um comunista da linha chinesa partidário ardoroso da revolução e cultural.

O ministro da Justiça afirmou que estas pessoas encabeçavam as "forças antipatrióticas" de que falava há tempos a imprensa da RAU e conseguiram generalizar a agitação estudantil provocando graves desordens.

seco secundado por um professor universitário, um engenheiro e um advogado. Os planos subversivos, declarou o ministro teriam conduzido à destruição sistemática da segunda cidade da República Árabe Unida, Isto no caso de que a Polícia não tivesse conseguido dominar a situação.



Venha Conhecer a Feira Mais Gostosa do Mundo. stands, barracas, demonstrações.

a 1ª febrinco vai mostrar o que de melhor existe em brinquedos nacionais e estrangeiros.

traga seus filhos à 1ª feira de brinquedos, no 1º andar do MAGAZINE HOEPCKE.

# 1ª febrinco

CONJETURAS

GUSTAVO NEVES

Há quem, à guisa de interpretação do recente pleito nos municípios, suponho haver ele pôsto em evidência o acirramento da disputa entre as duas velhas agremiações partidárias mais expressivas, o desgaste do governo Ivo Silveira e finalmente o fracasso da oposição. A verdade, porém, é que, apesar da aparente objetividade da primeira dessas conclusões, o que se tornou evidente nos resultados das urnas de 15 de novembro último foi a vitória bem expressiva da Aliança Renovadora Nacional (ARENA), como já tive ocasião de escrever, a propósito de declarações feitas a respeito pelo deputado Fernando Bastos. Quanto a suposto desgaste do Governador Ivo Silveira, não vejo como se possa chegar a vislumbri-lo, onde, muito ao contrário, a vitória da ARENA não pode deixar de radicar-se lógica e realmente no prestígio pessoal do Governador e no vulto e significação social, econômica e administrativa de sua atuação, ao encontro da solução dos problemas que constituem aspiração coletiva nas diversas regiões catarinenses.

Aliás, o fracasso da oposição decorre precisamente desse fato — e não fôra, como o acentuou o deputado Fernando Bastos, a influência de circunstâncias de âmbito pessoal e local, menos notado teria sido, ainda o êxito oposicionista, no pleito dos municípios.

O Governador Ivo Silveira não poderia ser acusado de desinteresse na consolidação da ARENA. E isso porque, havendo-se lançado a organização da Aliança, tu do tem feito, desde então, para ser coerente nas suas atitudes, fazendo da ARENA o partido governista em Santa Catarina, com representação expressiva e acentuadamente majoritária na Assembléia Legislativa. Nem se lhe devem atribuir hesitações acerca da influência que lhe caberia manifestar na orientação política partidária do Governo, quando é certo que ninguém lhe exigiria mais do que o que tem feito, prestigiando a ARENA e, dentro da postura política e moral de que não poderia afastar-se, evitando a revivência de qualquer facciosidade incompatível com a finalidade da extinção dos antigos partidos.

Se alguém, com iguais responsabilidades no equilíbrio da orientação arenista e para guarda de sua unidade como força eleitoral coesa, houve ou houvesse denunciado uma inclinação preferencial ou reserva preconcebida por determinadas tendências antigas, esse teria sido passível de crítica, sobretudo em questão em que não está em jogo o prestígio duma facção, mas a dignidade do homem público, de cuja integridade a lei espera a consolidação duma corrente democrática convergente na realização da nova política brasileira. O Governador Ivo Silveira saiu mais dignificado e inatacável desse episódio, em que, pela primeira vez num pleito livre e disputadíssimo, se experimentaram forças políticas em Santa Catarina.

Não vejo como se possa aferir a solidez da ligação ideológica da ARENA pelo número de prefeitos eleitos sob sua legenda, parte dos quais representados por candidatos que militaram no ex-PSD e parte na ex-UDN. O observador que pretendesse julgar assim da estabilidade da Aliança estaria incorrendo em grave erro, principalmente porque estaria utilizando olhos teimosamente mudos de lentes inadequadas à visão objetiva das coisas. Firmemos, portanto, nisto: foram eleitos pela ARENA 88 prefeitos. Fora disso, há apenas conjeturas.

# Encontro com os Jovens O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho

AREA POLITICA ESPERA VINDA DO PRESIDENTE

Esquecidos, por horas, dos resesentimentos das eleições de novembro, os políticos da Arena esperam poder contar alguns momentos com a presença do Presidente Costa e Silva em seu meio, nos intervalos dos seus compromissos de hoje nesta Capital.

Os setores mais ponderados do Partido majoritário acham que o momento não poderia ser mais oportuno para a visita presidencial a Santa Catarina, justamente quando a precipitação do problema sucessório chega a ameaçar de rompimento as facções arenistas do ex-PSD e da ex-UDN.

\*\*\*

Havendo a possibilidade de um contato mais demorado com o Presidente, é muito provável que a Arena encontre uma fórmula que evite o agravamento das tensões, que poderia ser dada através de uma palavra de conciliação ou, na pior das hipóteses, de advertência do Marechal Costa e Silva àqueles que provocaram a antecipação do debate sucessório.

DEFESA CERRADA

O MDB está se articulando para fazer frente aos pronunciamentos do vice-líder da Arena, Deputado Fernando Bastos, que se dispõe a refutar, ponto por ponto, as críticas oposicionistas ao Governo do Sr. Ivo Silveira.

Começando por rebater as acusações de que o Governo exercera pressão contra o MDB nas eleições municipais de novembro, o Sr. Fernando Bastos preparou uma série de discursos que fará da Tribuna da Assembléia, ressaltando a obra administrativa do Governo em todos os setores.

O Governador Ivo Silveira,

AGENDA ECONOMICA

O presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Sr. Camargo Aranha, disse que está reexaminando a regulamentação do seguro de crédito, e pretende propor condições tais que atraiam para esta garantia adicional maior número de operações de empréstimos com base em aceite cambial.

PAPEL DE SEGURO

O seguro tem um papel importantíssimo a desempenhar nas relações econômicas e sociais — acrescentou o Sr. Camargo Aranha — e esta área do crédito é um exemplo do benefício que poderá prestar. Há aí um campo gigante a ser conquistado pelo mercado segurador e creio que poderão ser superadas as dificuldades que ainda impedem que muitas dessas operações não sejam emparadas por apólices de seguro.

Esta área, segundo o Sr. Camargo Aranha, é apenas uma amostra do que o mercado segurador tem a conquistar. A seu ver, o seguro terá ampliado sensivelmente o seu campo de atuação, se superar alguns problemas operacionais e se lançar na conquista do interior do país.

— Estou concedendo maior autonomia às delegações do IRB para que decidam mais rapidamente os problemas relativos às

A juventude de Santa Catarina, representada por duas dezenas de formandos da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da nossa Universidade Federal, tem um encontro marcado na manhã de hoje com o Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, Patrono da pequena turma que estará colando grau, às 11 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho. A vinda do Presidente a Florianópolis, especialmente para participar da solenidade, deixando sérios e urgentes compromissos de lado, vem dar uma demonstração bem clara do quanto o atual Governo considera a mocidade estudantil brasileira, consideração confirmada inúmeras vezes e ainda recentemente ratificada, com a preocupação em solucionar o grave problema do ensino superior do País, através das mensagens encaminhadas ao Congresso Nacional, objetivando implantar a tão necessária e reclamada Reforma Universitária. Só este fato, digno dos maiores elogios, deve fazer com que o estudante brasileiro confie nos propósitos presidenciais em bem conduzir a vida do País.

Os jovens catarinenses, a quem na manhã de hoje o Marechal-Presidente dirigirá sua palavra, esperam do Chefe do Governo uma mensagem que lhes exprima confiança no futuro dos destinos da Nação brasileira tão atribulada nos últimos tempos pela apreensão que domina todo o povo.

Ao falar a Santa Catarina, o Presidente por certo terá na lembrança o fato de que os estudantes barrigudos sempre souberam dar um exemplo de altivez, jamais se imiscuindo em movimentos que fugissem à finalidade de reclamar por medidas justas em favor da grande classe a que pertencem. Se algumas vezes o universitário catarinense saiu às ruas, em movimento organizado, sempre o fez respeitando o ordem pública e levado por razões realmente justificáveis, usando do sagrado direito do homem de protestar contra aquilo que

julga estar errado. Por outro lado, a tentativa de tumultuar a vinda do Presidente a esta Capital, demonstrada com o pichamento de muros e paredes dos edifícios públicos, com frases hostis à pessoa do Chefe da Nação, todos o sabem portiu de uma minoria insignificante, completamente desacreditada e que usa de todos os recursos que dispõe para comprometer os verdadeiros estudantes catarinenses.

Ao mesmo tempo, o intérprete da turma que hoje se forma deverá fazer sentir ao seu Patrono os anseios da classe, diante das dificuldades que se apresentam pela frente, nos novos caminhos que, já a partir de amanhã, terão de trilhar. Os problemas são muitos e com solução difícil. Porém o Presidente saberá encaminhá-los aos órgãos competentes da sua administração procurando, dentro da maior brevidade possível, resolvê-los de acordo com os anseios da gente brasileira.

De outra parte, nesta sua primeira visita a Santa Catarina na qualidade de Presidente da República, o Marechal Artur da Costa e Silva, no breve contato que terá com o Sr. Ivo Silveira, no Palácio dos Despachos, deverá transmitir ao povo catarinense, através do Governador, o seu propósito de continuar contribuindo cada vez mais para o desenvolvimento do nosso Estado, destinando para tanto, maiores recursos do Governo Federal, que serão aplicados na construção de obras públicas que Santa Catarina tanto necessita. O Presidente saberá que está presente num Estado modelo, que sempre deu e dará em favor de um Brasil maior e melhor. O povo catarinense, que jamais deu motivos de preocupação aos governantes do País, muito espera do atual Presidente e sente que essa sua visita, embora rápida, poderá contribuir para o engrandecimento do Estado sulino.

## A Grata Surprêsa

Inesperadamente, com elegância e austeridade, o Governo do Estado anunciou, ontem, a concessão do aumento de 25% aos servidores civis e militares do Estado, ativos e inativos, bem como o abono de Natal de NCr\$ 60,00, indistintamente a todos os funcionários e pensionistas. Se bem que há d'as houvesse apresentada ao Governador Ivo Silveira um memorial contendo suas reivindicações pela elevação dos vencimentos, a verdade é que a classe dos servidores estaduais não esperava com tanta presteza a resposta do Governo do Estado às suas justas aspirações. Assim, já com agradável surpresa que recebeu a notícia de que o Sr. Ivo Silveira estava pronto a satisfazer às necessidades por que atravessam os funcionários públicos, no plano financeiro, em condições melhores do que era de se esperar.

Assim procedendo, o Sr. Ivo Silveira agiu com a tranquilidade dos que podem assumir a responsabilidade de tomar uma medida desta natureza, pois está respaldado na eficiência da sua administração e na boa organização das finanças públicas do Estado. Com um orçamento dos mais equilibrados entre os Estados brasileiros e com as contas sendo pagas religiosamente em dia, Santa Catarina pode proporcionar àqueles que a servem no serviço público uma remuneração à altura do desenvolvimento econômico por que atravessa e compatível com as necessidades dos seus servidores. Para agir desta maneira, não precisará elevar impostos ou onerar ainda mais os setores da produção, na economia privada. Neste Estado, os interesses comuns do Poder Público e da atividade particular se voltam unicamente para a gigantesca tarefa de construção que aqui se iniciou a partir dos anos sessenta. Infensa a crises políticas, exemplo de civismo e democracia, Santa Catarina dirige as suas maiores preocupações para o trabalho

edificante dos seus filhos, em busca de um futuro que possibilite a todos aprimorar a harmonia social que aqui existe, aliando-a ao progresso econômico em plena marcha.

Aos braços da lavoura e das fábricas, une-se o trabalho dos servidores estaduais, na edificação do futuro que nos propusemos alcançar. O conjunto dessas forças produtivas, que atuam tanto no setor privado quanto no público com igual esforço e devotamento, tem a responsabilidade de haver com cuidado, em grande parte, os resultados que até aqui pudemos alcançar. O Governo Federal, na sua política de realismo salarial e de sobriedade financeira, também proporcionou aos seus servidores uma melhoria de vencimentos correspondente às necessidades atuais. Os trabalhadores, por sua vez, mereceram idêntico tratamento, através das medidas postas em prática pelo Governo, no Ministério do Trabalho, que deixou de ser um órgão ocioso, ineficiente e irradiador de uma política nociva aos interesses nacionais, para se tornar hoje num dos mais respeitados e reponíveis Ministérios do País. Integrado no pensamento e na ação com o Governo Federal, o Governo catarinense realiza uma obra de grandes dimensões, sem com isto esquecer-se daqueles que com ele participam desse esforço.

A atenção que o Sr. Ivo Silveira acaba de dispensar aos problemas dos servidores públicos é apenas uma pequena parcela daquilo que representa, na administração estadual, em seu todo, a obra que vem realizando nos demais setores. E é esse conjunto de esforços e de atitudes que permitem a Santa Catarina desfrutar da posição que hoje desfruta no contexto do desenvolvimento nacional.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO BRASIL": "Repete o governo a atitude, pirrônica para alcançar uma reabilitação insuficiente, pois nem a vitória o redimirá perante a opinião pública, que se arma como um tribunal de julgamento político. (...) O governo não ganhará nada, mesmo em caso de vitória".

"CORREIO DA MANHÃ": "A contradição do sr. Costa e Silva, os seus paralelismos ostentados, decorrem de uma curta contradição básica: a de um autoritário empenhado em não se mostrar como tal — a imaginar que palavras mudam o significado dos fatos. Resista o Congresso. Resista em nome do verdadeiro equilíbrio do regime".

"O ESTADO DE S. PAULO": "O espetáculo que o Congresso nos oferece neste momento teria aspectos pitorescos se tudo nele não ferisse o coração na sua dignidade. Na confusão generalizada, decorrente da exigência do Executivo de uma sessão extraordinária, o assunto que passou a empolgar os parlamentares foi o das ajudas de custo".

"JORNAL DO BRASIL": "As palavras dirigidas

pelo Presidente da República a um grupo de representantes do Partido do Governo, em cima da derrota política sofrida ao apagar das luzes do ano legislativo, não merecem o deconto que lhes seria naturalmente debitado se tivessem sido proferidas no calor da dificuldade. Devem ser tomadas no único sentido que cabe, qual seja, a contradição que parece envolver o Governo.

E' realmente de estranhar e temer, não a ameaça de que foram portadoras as palavras presidenciais, mas o fato de que o Governo fez a um auditorio de parlamentares, que integram a maioria, uma advertência que não deixa alternativa. Em que situação nos encontramos para o Presidente da República recorrer à intimidação como argumento último?

O Presidente Costa e Silva, na hora em que a vitória eleitoral sorriu à Arena, negou a existência de crise e enquistou no sistema. No entanto, agora se refere à crise sem atentar para a contradição que o aperta em dificuldades. A saída existe, e só pode ser uma, a ação política, que requer apenas o coragem de reconhecer os malogros como frutos de erros. E a consequente disposição de corrigi-los, a partir da própria estrutura ministerial. O resto é consequência".

# Zury Machado

Para parafinar os Formandos da Faculdade de Formação e Bio-Química da Universidade Federal de Santa Catarina, chega hoje a nossa cidade o Presidente da República Marechal Artur Costa e Silva. No aeroporto Hercílio Luz, o Presidente será recebido pelo Governador Ivo Silveira.

Dia 15 Elizabeth Moura, na bonita residência de seus pais sr. e sra. Joel (Magali) Moura, recebe convidados para a "Noite do Plozza". Elas aconteceram em paizão, Eles em black-tie.

Comemorando a colação de Grau de Vera, segunda-feira na sua bonita residência a rua Rafael Bandeira, o sr. e sra. Oscar (Vilma) Cardoso, receberam convidados para um elegante jantar. Durante a reunião, entre os convidados era comentado o charme de Verinha, que usou modêlo em organdy-borçado, caprichosamente confeccionado pelo costureiro Lenzi.

Com satisfação noticiamos o nascimento da linda Michele que pertence as gerações: dona Judite da Cunha Rosa, tatarovo, dona Carlota Rosa Boabaide bisavó dona Jamile Boabaide Fonseca e Ligia Fonseca Moritz mãe de Michele

Inaugurando sua nova loja a rua Deodoro, em prédio próprio, Organizações Koerich".

No Palácio Agrônomo o Governador Ivo Silveira, logo-mais recebe as mais altas autoridades do nosso Estado, para o almoço em homenagem ao Presidente da República.

Será nos salões do Clube Doze de Agosto sábado próximo, a colação de grau dos Bacharelados de 68 da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina — Entre os novos Bacharelados estão os Deputados: Walter Zigelli e Walter Gomes.

Também será um dos novos Bachareis em Direito de 68, o Diretor Geral da Assembléia Legislativa sr. Dario Rodrigues Carvalho.

Gentilmente cedido pela Diretoria do Santocatarina Country Club aos Formandos da Bio-Química, o Presidente da República, logo mais será homenageado nos salões do mais sofisticado clube da cidade.

Estomos sendo informados que vai lançar livro sobre o título Neque Ramos, a Academia Catarinense de Letras.

Da Deputada Ivete Vargas, o sr. Eduardo Rosa recebeu simpático cartão agradecendo as receitas que lhe foi solicitada — Diz a Deputada que em Brasília, não se consa de elogiar o perfeita "buffet", que recentemente em sua viagem aqui teve o oportunidade de apreciar em recepção no Mario Hotel.

Como acontece todos os anos, estão sendo bastante elogiadas pela bonita decoração motivos de Natal, as vitrines das lojas Hoepke.

Realmente movimentou a cidade, o lançamento da Imobiliária "A Gonzaga" no Super Turismo Catarinense — O que está despertando interesse mesmo, são os títulos dos quatro Volkswagen cada mês, por apenas cinco cruzeiros mensais.

PENSAMENTO DO DIA: Ouvir o que dizem os maus é um princípio de maldade.

# In memoriam Dom Joaquim e seu museu

Brasílio Pereira

Nova ala do Museu Arquidiocesano Dom Joaquim acaba de ser aberta ao público. Sem inauguração nem discurso, embora a importância do fato o merecesse. A imprensa local, aliás, já registrou o acontecimento, estampando há pouco em seus dois órgãos o artigo "Janela do Passado", de autoria do Pe. Raulino Reitz. Nesse artigo, o ilustre cientista, que é também o Diretor do Museu, isformava-nos sobre o grande valor cultural e histórico das cinco salas recentemente franqueadas ao público.

Ontem dia quatro se vivo fôsse, completaria o patrono do Museu os seus noventa e seis anos de idade. Dom Joaquim gostava de celebrar seu natalício. E prezava que seus amigos, seus diocesanos, não esquecessem essa data. Creio ser-lhe agradável, portanto esta recordação postuma no dia de mais um aniversário seu embora sua vida não se conte agora mais por anos, nem por dias pois ele vive para sempre em Deus.

Mas por que recordá-lo, ao velho arcebispo, falando nós da nova ala do Museu que leva seu nome? — O primeiro motivo já está dado: a inauguração está coincidindo com a passagem do seu natalício. E o segundo motivo é o seguinte: qualquer notícia qualquer referência qualquer visita qualquer melhoramento qualquer acréscimo ao Museu Arquidiocesano Dom Joaquim trará sempre consigo a lembrança obrigatória do ilustre Antistite que compreende na importância dessa instituição e a consolidou cedendo-lhe

em 1960 o prédio mais central e mais antigo de Azambuja como escritório adequado para suas preciosidades artísticas e históricas.

Aliás dentro de alguns meses nova sala do Museu apresentará exclusivamente objetos pessoais de Dom Joaquim: sua cruz peitoral onel de bispo mitra episcopal batinas alvas sua máscara mortuária escritas coletâneas de seus sermões etc objetos que nos falarão especialmente do inesquecível Arcebispo que por meio século presidiu a vida católica em nosso Estado.

Mas entremos no Museu. A esquerda ainda no andar térreo uma legenda indica a nova seção: "Arte Religiosa". Trata-se de cinco salas amplas ricamente providas de mais de cento e cinquenta peças históricas da arte religiosa catarinense.

A primeira sala de Arte Barroca apresenta-nos vinte e cinco peças escolhidas que representam o auge da arte religiosa portuguesa em nosso litoral. Salienta-se o grupo "Fuga do Egito" venerado há mais de dois séculos na antiga matriz de N. Sra. do Destêro (Florianópolis- hoje Catedral Metropolitana três estátuas belíssimas de puro barroco certamente o mais rico tesouro artístico do Museu. Vê-se ali também um maravilhoso crucifixo com resplendor de prata e pequenos rubis como gotas de sangue. Notável também a Madalena penitente em madeira e três sinos de bronze do século passado.

A segunda sala, menor, mas não menos interessante a seu modo, ostenta cinco esculturas em madeira do santeiro Cesare Zanatta, de Nova Trento, o mesmo decorou o Palácio do Governio,

em Florianópolis, e a residência do Cônsul Carlos Renaux, aqui em Brusque. Observa-se a belíssima "Pietà", com o corpo martirizado do Senhor, e a rafaesca Madonna com o menino.

Na terceira sala, vemo-nos transportados ao final do século passado e começos dêste, quando os nossos colonos, à falta de imagens religiosas para suas capelas primitivas, começaram a esculpi-las eles mesmos, atabalhoadamente, em madeira. As trintas peças desta sala (observem-se especialmente os dez crucifixos), nos mostram ao vivo a simplicidade da fé dos nossos antepassados. Como bem se expressou Pe. Raulino Reitz, "nos minutos passados nesta sala se revive a religiosidade do alvorecer da civilização interiorana catarinense".

Mas temos ainda a quarta e quinta salas, formando um conjunto original de Sacristia e Capela. Cerca de cem (100) peças autênticas, inclusive um dos bancos da antiga Capelinha de Azambuja, notando-se o confessionário, e altar imagens primitivas, lustres, castiçais, paramento, cruzes processionais, umbelais etc, peças todas em material local, confeccionadas por artistas autóctones, fazem desta seção do Museu Dom Joaquim uma das mais interessantes coleções museológicas do nosso país.

E' justo, pois, nesta semana da sua data natalícia, recordarmos o venerando Arcebispo que apoiou e patrocinou a instalação de tão notável templo da cultura em Azambuja, ao lado do Santuário da Virgem e junto ao Seminário Metropolitano. Aliás, o nome de Dom Joaquim, no frontispício do Museu, é a perene homenagem do reconhecimento que todos lhe devemos e que prazerosamente lhe tributamos.

# EUA pesquisam o fundo do oceano

Toda a formação técnica especializada surge como resposta a satisfazer uma necessidade humana.

Nossa condição, de País em desenvolvimento, começa a exigir uma emancipação tecnológica. Começa a exigir uma substituição da fórmula, de como vinhamos atendendo as exigências de satisfação das aspirações sociais. Ao invés de proporcionar uma melhoria do bem estar social, através da compra dos direitos de fabricação, de patentes estrangeira devemos nós mesmos, pesquisar, estudar, buscando atender as exigências desta realidade que é tão, e somente nos sa. Até quando este povo se manter em potencial? até quando seremos dependentes, até quando deixaremos nosso Brasil estagnado, mantendo-nos neste comodismo conformista.

Somos um povo rico, tanto em matéria prima como em sentimentos, o que nos falta é trabalho e consciência de nossos próprios valores.

E' chegada a hora de pararmos de ir contra o governo, de discutir problemas de subnutrição, educação e tantos outros, apenas, na "roda do cafézinho". E' chegada a hora de agir, de trabalhar de nos dispormos cada um, a fazer algo pelo outro. E', também, chegada a hora de rompermos este envólucro comodista que nos envolve e dar, dar...

Nós universitários, nós estudantes, nós profissionais devemos objetivar nosso estudo, para a realidade de nosso País. Começa-

mos a lutar, exigindo a substituição de profissionais empíricos por técnicos especializados. Há boa vontade e receptividade por parte de todos, mas exige luta — não adianta falarmos sobre nossa capacidade, mas adianta prová-la.

Toda a idéia nova sofre uma resistência, isto é natural. Mas devemos, através da prática e objetividade, provar sua validade.

Nesse processo evolutivo das sociedades, a mulher, foi exigido que tomasse uma posição, participando ativamente de todos os campos profissionais. Foi com grande resistência da sociedade tradicional que ela começou a penetrar em Escolas de nível superior, dando origem a um crescente número de mulheres estudando Direito, Odontologia, Medicina, Enfermagem, etc.

Mais uma vez, respondendo às necessidades, a cerca de 15 anos surgiu no Brasil, uma nova profissão. Como à cada uma das outras, também à Ciência Domésticas, nossa sociedade, ofereceu resistência — ora dizendo ser uma faculdade especializada em formar donas de casa, ora dizendo não haver campo profissional. Mas a verdade, é que 15 anos passaram e, nossas escolas vem formando moças capacitadas, paralelamente, às atividades profissionais e às atividades que toda a evolução social e tecnológica, jamais roubarão dela ou seja ser mãe e esposa. Nosso início foi difícil, e felizmente superado. Adquirimos um "Status". Trabalha-

mos bem intencionadas e mal remuneradas, por algum tempo, mas conseguimos à custa de trabalho, superar os obstáculos, provando nosso valor e a sublimitade de nossa missão, no desenvolvimento do País.

Hoje, temos Bachareis em Ciências Domésticas no ensino universitário e secundário, nos serviços de Extensão Rural, no comércio e na indústria, em hospitais, trabalhando em equipes formadas por assistentes sociais, médicos, agrônomos, etc.

E o que é mais importante, não temos Bachareis para suprir as exigências.

Em 1968 tivemos propostas, de Hospitais, INDA, Serviços de Extensão, indústrias e SESI, que deixamos de atender, por que formamos apenas cinco moças, em 1967.

Portanto, cabe à nós, mulheres, a responsabilidade de favorecer a satisfação das prementes necessidades básicas, de nosso povo. Cabe a nós mostrar às classes menos favorecidas qual o caminho para sair da subnutrição, da promiscuidade e das condições subhumanas, em que vivem.

Finalmente, pedimos à cada um que reflita, tome a si a parte de responsabilidade que lhe compete e conosco dissemine a existência desta profissão e dêste ideal, oportunizando uma realização profissional à tantas mulheres que desconhecem a existência de Escolas Superiores de Ciências Domésticas.

# Planejamento vai mudar sistema para administração do pessoal

Já estão quase prontos, dependendo apenas de reexam final, os atos que dão nova estrutura administrativa ao Departamento dos Correios e Telegrafos e ao Ministério de Minas e Energia — anunciou o ministro Hélio Beltrão, durante uma reunião, que presidiu, da Comissão Central da Reforma Administrativa Federal.

Durante o encontro, tratou o ministro do Planejamento, com seus assessores do programa de descentralização regional a ser executado no Estado do Rio da Gra-

boração de atos complementares ao decreto-lei 200, bem como a identificação dos agentes de reforma em todas as unidades administrativas ao nível de serviço.

## PESSOAL

O sr. Hélio Beltrão distribuiu também aos coordenadores da Reforma Administrativa nos diversos ministérios um projeto de decreto, que dispõe sobre o sistema de administração de pessoal para a obtenção de sugestões.

cou — a recompor um sistema que foi destruído a partir de 1946, estabelecendo normas a serem observadas pelos órgãos de pessoal, sob orientação técnica do DASE.

A partir do próximo dia 9, o governo vai promover no Estado do Rio um plano-piloto de descentralização regional, a exemplo do que já foi feito em Belo Horizonte e Recife, "onde 239 e 249 chefias, respectivamente, foram tremadas para receberem delegação de competência".

# Abre-se novo poço na plataforma

A Petrobrás vai fazer, nos próximos dias, mais uma perfuração na plataforma submarina de Sergipe. Será um poço de extensão, a dez milhas da boia de espera, no porto de Aracaju, e a seis milhas de SES-2, aberto recentemente, com êxito. Os técnicos esperam encontrar o mesmo lençol descoberto com a perfuração do SES-2.

Uma boia amarela, de 5 toneladas, já foi posta, pelo navio "Nova Olinda", exatamente no local onde será rémovida a Plataforma de Perfuração Movel Vínegarroon, pelo rebocador "Socrates".

Os trabalhos deverão desenvolver-se durante todo este mês, tempo em que os técnicos já terão estudado a forma mais econômica de fazer chegar aos tanques, através de um terminal, o escoamento da produção da nova jazida marítima.

A Petrobrás está ciente, entretanto, de que nunca antes de 2 ou 3 anos o campo estará completamente desenvolvido. E lembra Carmópolis, um campo de grande porte, e em terra, que, descoberto em 1963, somente agora, 5 anos depois portanto, começa a produzir em toda a sua potencialidade.

## O SES-1

Já se encontra em mãos do general Candal da Fonseca, presidente da Petrobrás, o relatório de caráter confidencial sobre os testes finais por que passou o poço SES-1, perfurado pela Plataforma Movel Vínegarroon perto das praias da Atalaia e do Mosqueiro, a alguns quilômetros de Aracaju, em agosto.

O teste mais importante, dos muitos feitos — o de avaliação — devia durar 70 horas, durou mais de 210, e durante todo esse tempo o petróleo jorrou pela boca do poço. Aproveitando até o petróleo que caiu no mar devido a forte temporal, a Petrobrás recolheu aproximadamente 5 mil barris.

Os técnicos que trabalhavam a bordo da Plataforma Vínegarroon disseram que durante todos os dias em que o poço teve a boca aberta o petróleo jorrou com a mesma intensidade, com a mesma leveza. O petróleo é de 21 graus API — sendo acompanhado de gases, em tal quantidade, que exigiram cuidados especiais para que não houvessem explosões.

O pessoal da Petrobrás comenta que "se teve muita sorte, pois, normalmente, de cada dez furos feitos no mar somente um tem petróleo, e mesmo assim dificilmente em quantidade suficiente para ser explorado comercialmente. De cada dez furos, bem sucedidos, somente um toca uma jazida aproveitável. E' o que revelam os estatísticas, dizem os especialistas, nos Estados Unidos, na Venezuela e no Oriente Médio.

## VENDE-SE

Dois carrinhos para venda de picolés e uma refresqueira. Ver e tratar na Sorveter a MERCY na Rodoviária.

## COMUNICAÇÃO

A Direção do Teatro Alvaro de Carvalho, comunica que por motivo de força maior fica transferido para quinta feira às 20,30 hs. a apresentação da peça ROLETA PAULISTA, com o grupo experimental de Teatro, em benefício do GREGITOR do Estreito.

# Nuncio é informado da prisão de padres em Belo Horizonte

O bispo auxiliar de Belo Horizonte dom Serafim Fernandes de Araujo, manteve no Rio encontro com o nuncio apostolico dom Sebastião Baggio, para tratar da prisão, pelo Exército, de quatro religiosos na capital mineira.

O bispo levou amplo relatório dos acontecimentos para submeter à apreciação do representante do Papa no Brasil.

Informou-se na Curia Metropolitana de Belo Horizonte — cercada durante todo o dia de ontem por policiais à paisana — que o cardeal de São Paulo, dom Agnelo Rossi, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, deverá lançar manifesto à Nação, firmando a posição da Igreja em face da nota oficial do Exército sobre a prisão dos padres acusados de subversão.

A decisão de lançar o manifesto teria sido tomada depois de contatos entre o bispo auxiliar de Belo Horizonte e o cardeal de São Paulo. O secretário da Conferência Nacional dos Bispos, dom Aloisio Lorscheider, esteve ontem na capital mineira para certificar-se dos acontecimentos, vindo para São Paulo o chamado urgente do cardeal Rossi.

## PRISÃO PREVENTIVA

Em virtude da prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da auditoria da IV Região Militar, a Curia Metropolitana contratou, o advogado Gamaliel Herval, que impetrou pedido de "habeas corpus", em favor dos padres Vavier Bher-ton, Michel Le Veen, Hervé Croguennec e do diacono José Geraldo da Cruz.

Os padres continuam recolhidos na prisão da Quarta Companhia de Comunicações, à disposição do coronel Newton Mota, que preside o novo IPM instaurado para apurar a subversão que estaria sendo incrementada por alguns padres e leigos operários, ligados à Juventude Operária Católica.

# O Metropolit hoje no Maracaná contra o Botafogo

## Palmeiras e Santos vencem na primeira Rodada das Finais

Jogando na tarde de ontem pelas finais do Torneio Roberto Gomes-Pedroza, o Palmeiras venceu o Vasco da Gama pelo escore de 3 a 0, com tentos de Buglé contra, aos 62 minutos. Artilheiro consolidou o marcador aos 64 e 82 minutos. Com um belo pênalti comparecendo ao Estádio do Morumbi, renderam espetáculo cênico de 40 milhões de cruzeiros antigos. A arbitragem esteve a cargo de Armando Rosa Marques, auxiliado por José Cavalheiro de Moraes e José Luiz Berratos.

O Palmeiras jogou com Chicão; Eurico; Baldochi; Nelson e Ferraz; Duda (Julio Amaral), e Ademir da Guia; Marco Antônio (Cary), Tupuzinho, Artime e Serginho.

O Vasco da Gama alinhou com Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Herval (Moacir); Buglé e Alcir; Nado, Adilson, (Paulo Mota), Valfrido e Danilo Menezes.

Complementando a rodada de ontem, jogaram à noite no Estádio Olímpico em Porto Alegre as equipes do Internacional de Porto Alegre e Santos, sob a arbitragem de Roberto Gomes-Pedroza, auxiliado por José Aldo Pereira e Antônio Viegas. O Santos venceu com Claudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Lima (Negreiros); Edu, Toninho, Pelé e Abel. O Internacional formou com Gainete, Laurício, Scalla, Pontes e Jorge Andrade; Elton e Dornho; Carlitos, (Tovar), Bráulio, Claudiomiro e Canhoto.

## Programas dos Jogos da Semana da Marinha

As partidas de futebol de campo do dia 6-12 serão realizadas no campo da Federação às 16,00 horas, as demais serão no praça de Esportes da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, nos dias marcados às 16,00 horas.

Os jogos de Futebol de Salão serão realizados na Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, nos dias marcados, às 16,00 horas.

- Dia 6-12 — Sexta-feira — Futebol de Campo (Praças) Marinha x Exército
- Aeronáutica x P. Militar
- Dia 7-12 — Sábado — Futebol de Salão (Oficiais) — Marinha x Exército
- Aeronáutica x P. Militar
- Dia 8-12 — Domingo — Futebol de Salão (Suboficiais e Sargentos)
- Marinha x Aeronáutica
- Exército x P. Militar
- Dia 9-12 — Segunda-feira — Futebol de Campo (Praças)
- Marinha x Aeronáutica
- Exército x P. Militar
- Dia 10-12 — Terça-feira — Futebol de Salão (Oficiais)
- Marinha x Aeronáutica
- Exército x P. Militar
- Dia 11-12 — Quarta-feira — Futebol de Salão (Suboficiais e Sargentos)
- Marinha x P. Militar
- Exército x Aeronáutica
- Dia 12-12 — Quinta-feira — Futebol de Campo (Praças)
- Marinha x P. Militar
- Exército x Aeronáutica
- Dia 13-12 — Sexta-feira — Futebol de Salão (Suboficiais e Sargentos)
- Marinha x Exército
- P. Militar x Aeronáutica
- Dia 14-12 — Sábado — Futebol de Salão (Oficiais)
- Marinha x P. Militar
- Aeronáutica x Exército.

## Brasil x Alemanha confirmado para o dia 14

...RIO — Após rejeitar a solicitação da Federação Paulista para que o jogo fosse realizado no Morumbi, sob a alegação de que acarretaria prejuízos a CBD confirmou para o próximo dia 14 a partida Brasil x Alemanha, no Estádio Mário Filho, sob a arbitragem do húngaro Istvan Zsolt.

Também o jogo contra os iugoslavos foi ratificado para o dia 17 ainda no Estádio Mário Filho, ficando acertado que os mesmos realizarão uma segunda apresentação, dia 19, em Porto Alegre, enfrentando uma seleção formada de jogadores do Grêmio e Internacional.

Dentro da programação aprovada pela CBD para o próximo ano, estão também confirmadas duas partidas, em Porto Alegre, nos dias 6 e 7 de abril — a primeira entre o Internacional e Benfica, e a segunda entre a seleção brasileira e o Peru, ambas como parte das festividades de inauguração do Estádio Beira-Rio.

O diretor de futebol da CBD, sr. Antônio do Passo, confirmou para o próximo dia 9, a convocação dos jogadores para a seleção que enfrentará alemães e iugoslavos, ratificando, também, a apresentação dos mesmos para o dia 11, quando será iniciada a concentração nas Paineiras.

O dirigente revelou que o comando do selecionado continuará em mãos do sr. Paulo Machado de Carvalho, presidente da COSENA, que já antecipou que Aimeré Moreira será o técnico. Admido Chiról o preparador-físico, Osvaldo Brandão o supervisor, permanecendo, ainda, Zagalo e Evaristo como assessores.

O Esporte Clube Metropolit terá, hoje, o privilégio de ser o primeiro clube catarinense a atuar no Maracaná em jogos oficiais. Campeão da Chave Sul da Taça Brasil com todos os méritos, inclusive passando pelo hexa-campeão gaúcho que é o Grêmio Porto Alegrense. Semifinalista, enfrenta esta noite a equipe do Botafogo, bicampeão carioca e também da Taça Guanabara que representa a credencial para a disputa do certame brasileiro interclubes. Vão jogar duas autênticas expressões do futebol de Santa Catarina e da Guanabara.

O Metropolit tem tudo para brilhar onde quer que se apresente e contra qualquer adversário, pois possui um conjunto essencialmente profissionalista e uma organização irrepreensível, com o patrono Dite de Freitas na batuta, exigindo o máximo de técnica e combatividade dos jogadores que já se acostumaram a encarar os jogos com seriedade e tranquilidade. Não temem

os metropolitanos o cartaz do Botafogo e vão para o "Maior do Mundo" com ânimo e disposição, pensando unicamente na vitória, a fim de que, no segundo jogo, a ser efetuado domingo, em Criciúma, o campeão catarinense se veja em condições excepcionais de provocar a eliminação do "Glorioso" e a consequente presença de Santa Catarina nas finais da Taça Brasil. Quanto ao Botafogo, embora a desastrosa campanha na disputa da Taça de Prata, quando ficou entre os últimos colocados, mas satisfeito com a vitória sensacional sobre o Santos no jogo de despedida, sabe que precisa dar uma satisfação à sua torcida que não o concebe perdendo para um clube de um pequeno Estado. A torcida quer a reabilitação do seu campeão, através da conquista da Taça Brasil, a fim de mostrar ao Brasil inteiro que ainda é um time que nada fica a dever aos melhores do mundo. Assim, espera-se que o Botafogo venha a utilizar contra o

Metropolit de todos os seus recursos técnicos e físicos, conquistando uma vitória ao gosto de sua torcida.

## OS CONJUNTOS PROVAVEIS

Para a batalha desta noite no estádio "Mário Filho", o Metropolit está sem problemas, devendo o treinador João Carlos, salvo alterações, mandar ao campo o seguinte time: Rubens; Vevé, Adailton, Di e Ortunho (ou Edson); Osvaldo, Carbone e Toninho; Jairzinho, Nilzo e Leoncio.

O Botafogo também está sem problemas, podendo Zagalo escalar o seguinte conjunto para enfrentar o Metropolit: Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas (ou Dimas) e Valtercir; Carlos Roberto, Gerson (ou Afonsinho) e Paulo César; Rogério, Roberto e Jairzinho (Humberto).

A arbitragem estará a cargo do catarinense Iolando Rodrigues, devendo seus auxiliares serem escolhidos entre apitadores cariocas.

## Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

Há pouco li num vespertino local, artigo em que o nosso bom árbitro Virgílio Jorge, dá a sua opinião sobre o certame catarinense. Uma opinião é uma opinião e deve ser respeitada, não indicando, contudo, que se deva concordar com ela. Particularmente, não concordo com quase nada do que disse Virgílio Jorge. Primeiro porque diz que não apita porque não quer entrar na "guerra" e prefere ficar sentado nas arquibancadas. Realmente, o árbitro em questão chegou, dada às suas condições de bom apitador, a ser escalado para vários jogos pelo Presidente Osni Mello, mas não sei porque motivo não aceitou. Logo, não me parece que indica coragem tal decisão, pelo contrário, receio de se incomodar, e convenhamos, só é árbitro quem quer, e "quem anda na chuva é para se molhar". Posteriormente o Sr. Presidente da FCF considerou afastado do certame o referido árbitro, por não poder contar com o mesmo para grandes jogos, como realmente ele sabe apitar, pois apitar um Avai x América aqui na Capital não é a mesma coisa que apitar no interior. Virgílio Jorge, colega de tantas jornadas, homem íntegro e ótimo árbitro, sabe bem que é difícil referir jogos de futebol no interior, seja par NCS 60,00 ou NCSr 100,00, mas não é por isso que o futebol catarinense deva parar, como realmente ficou provado que não parou. Agora, falar que o certame é uma guerra, sem entrar nela, não é vantagem. Criticar da arquibancada companheiros de apito na difícil missão, também não. Que existe arbitragens fracas é verdade, mas o problema não é nosso. E' da Presidência da FCF que escala os árbitros, é dos clubes que se licitam apitadores e depois gritam, é das Ligas ou de Departamentos que insistem com homens sem gabarito para jogos de primeira divisão. Virgílio bem sabe disso, éle que priva da amizade do Presidente Osni Mello como ninguém, se sabe de todas as conversas que se passam na sala da Presidência.

Desejaria que o ótimo árbitro e colega se reintegrasse definitivamente no Depto de árbitros, corresse o rior e comparecesse para apitar onde o Presidente o localasse. Não creio que o Depto. de árbitros esteja totalmente superado. A prova aí está, com os veteranos apitando sempre, e claro está, que árbitros recém formados não podem ainda mostrar as suas qualidades, a Escola de Árbitros apresentou ótimos resultados e a prática que mostrará quem estará em condições de futuramente ser bom árbitro.

## Pelé pede campanha contra maus juizes

Chamando o juiz Ailton Vieira de Moraes, o "São", de "palhaço" e ainda revoltado contra a pessimista atuação que ele, como "bancada" e o juiz Arnaldo Cesar Coelho tiveram no último domingo, no Maracaná, Pelé disse que chegou a hora de endireitar o situação no quadro de árbitros do futebol brasileiro:

"Vocês, da imprensa, precisam ajudar os jogadores. Nós fazemos um apelo veemente a vocês. Gritem ao nosso lado contra os abusos que estes pessimistas juizes praticam todos os dias, em todos os campos do Brasil, arruinando sempre e cada vez mais o nosso futebol".

Depois de ter visto o que houve no jogo contra o Botafogo, Pelé mostrava muito nervosismo, quando foi lava sobre o fato:

"Para mim chega. Já se foi o tempo em que a gente suportava a ignorância quando o cidadão metido a ser mais do que é, vinha de deão em riste, apontando para o nosso nariz, ameaçando e gritando. Já se foi o tempo: agora, chega. Sou um homem casado. Tenho uma filha, não posso, não devo e não quero ser humilhado por nenhum homem deste mudo, porque nunca quis humilhar ninguém".

O apelo de Pelé estendia-se às Federações de futebol:

"As Federações precisam tomar providências fazer com que os departamentos de árbitros tenham "olheiros" e comissões destinadas a julgar os trabalhos dos juizes. Por que os juizes não são julgados, se nós, jogadores, estamos sempre sujeitos a pagar pelos maus atos que praticamos?".

## AS HUMILHAÇÕES

Pelé recordou-se do que houve no Maracaná, no último domingo:

"Não é possível mais suportar as humilhações, maldades e safadezas de certos juizes de futebol. Precisamos — jogadores e todos da imprensa — fazer uma forte campanha contra tudo o que errado esses homens de apito na boca cometem dentro de um campo de futebol, em detrimento do esporte, acima de tudo. No Rio, fomos furtados vergonhosamente. O Arnaldo deixou posar dois impedimentos claros, não apitou um pênalti no Toninho e ainda se deixou levar pela safadeza do "Sansão", que é um palhaço, antes de mais nada. E' este "Sansão", que não tem a mínima condição para trabalhar em uma partida de tamanha importância. Ficou a praticar ameaças contra o Carlos Alberto, Toninho e contra mim, segurando um pedaço de pau e gritando como um louco".

# Roberto Muller diz que o titulo brasileiro de remo vale qualquer sacrificio

Roberto Müller é um nome sobejamente conhecido e respeitado nos meios ligados ao esporte do remo. Um nome que começou a projetar-se nas árduas lutas da canoagem catarinense. Quando da realização do I Campeonato Catarinense de Remo, em abril de 1918, portanto há um século atrás, lá estava no galpão do Clube Náutico Riachuelo o jovem Roberto a incentivar seus irmãos Alfredo e Alberto à conquista do primeiro título. Na guarnição formavam também Galluf e o tenente Guedes que mais tarde seria assassinado. O Riachuelo venceu ao Martinelli, tornando-se, assim, o primeiro detentor da coroa. Daí para a frente, Roberto constituiu-se sempre um dos homens de prôa do clube da Rita Maria e, mesmo na fase mais delicada da história do atual tricampeão catarinense, sempre tendo no filho José Carlos seu braço direito, ele manteve-se firme. Para ele o Riachuelo não podia morrer. Era só esperar a oportunidade da reabilitação, que veio há poucos anos atrás, quando

Celso Ramos Filho, Heitor Ferrari, Paulo Cabral Wendhausen, Roberto Müller, Charles Edegard Moritz e outros, tendo à frente o primeiro, ainda seu presidente, mas licenciado em razão dos seus afazeres como ocupante de uma cadeira na Assembleia Legislativa, travaram uma batalha de vida ou morte, com reflexos extraordinários na projeção do clube que hoje representa uma glória para Santa Catarina e o Brasil. Roberto é riachuelino do melhor quilate. Sabe vibrar com as vitórias do seu clube e não se perturba na adversidade, pois representa um dos poucos que compreendem a frase imortal do Barão Pierre de Coubertin, o restaurador dos Jogos Olímpicos, de que "no esporte o que vale é competir". Daí manifestar-se contrariado com alguns elementos do seu clube que estão contra a diretoria, pelo fato da mesma ter decidido ceder seu barco a oito remos para que o Clube Náutico Francisco Martinelli, com sua guarnição, vencedora das eliminatórias, possa levá-lo a Porto

Alegre a fim de render o bastante para dar a Santa Catarina o título máximo nacional que também será do Riachuelo, porquanto vai competir em dois páreos, utilizando um barco do Martinelli e outro do Aldo Luz. Roberto acha que os que estão contra a diretoria do Riachuelo não estão com razão quando afirmam que o barco poderá retornar avariado e sem condições de apresentar o mesmo rendimento no Campeonato Catarinense de Remo. "Não acredito, mas em se tratando do remo de Santa Catarina, o título máximo vale qualquer sacrificio", adiantando que, "mesmo que não conseguisse classificação para o Brasileiro de Remo, o Riachuelo cederia seu barco". E concluiu dizendo que hoje mais do que nunca existe compreensão entre os clubes e não serão uns poucos pessimistas e inconformados que irão solapar o bom trabalho do presidente Ari Pereira Oliveira, tendente a coroar de êxito a participação de Santa Catarina no Campeonato Brasileiro de Remo, marcado para o dia 15.

# O amadorismo dia a dia

COMEÇA HOJE O TORNEIO DE TENIS — O Torneio Aberto de Tênis de Mesa, vai ser iniciado esta noite, tendo por local a sede do Clube Recreativo 6 de Janeiro, no Estreito. De acordo com a tabela elaborada, teremos na primeira partida o prêmio que reunirá as equipes do CR 1º de Junho e Clube Recreativo 6 de Janeiro enquanto que na partida de fundo teremos o cotejo Associação Atlética Banco do Brasil e Clube Recreativo 5 de Novembro.

REUNIAO NO LIRA — Tendo por local, a sede social do Lira Tênis Clube, será realizada na noite de amanhã, uma reunião em que os responsáveis pelo Departamento Esportivo do Clube da Colina, estarão debatendo assuntos com referência a formação de suas equipes para a temporada de 1969.

HOJE, O FINAL DO ACESSO — Teremos esta noite na quadra da Federação Atlética Catarinense, a rodada final do Torneio de Acesso promovido pela entidade jogonista. Na preliminar estarão jogando as equipes do Avai e do São Paulo,

com as duas equipes já sem chances de chegarem ao título. Enquanto isso no prêmio de fundo, o título estará sendo decidido entre as equipes da Associação dos Servidores Públicos e Big Boys. Pelas atuações das duas equipes, a equipe da Associação está sendo apontada com a mais provável campeã.

REMADOR CATARINENSE BRIGOU — O remador Alberto Blemma, natural de Joinville, que se encontrava no Flamengo a alguns anos, acabou de ser afastado da equipe de remo, por determinação da sua direção. A decisão dos flamenguistas foi efetivada por haver o atleta se rebelado na regata de domingo, quando preferia remar num barco e seus outros três companheiros desejavam outro. Como nenhuma das duas partes quis ceder, a diretoria acabou intervindo, afastando o remador catarinense da sua equipe. Com essa decisão Alberto Blemma deverá também ficar de fora das disputas do campeonato brasileiro de remo, onde possivelmente tomaria parte nos páreos de 4 com e 4 sem.

## AUTOMOBILISMO EM JOAÇA-

BA — Teremos no próximo dia 15, na cidade de Joaçaba, as Três Horas de Joaçaba — Herval do Oeste, competição que terá o patrocínio do Automóvel Clube local e a supervisão da Federação Catarinense de Automobilismo.

VOLEIBOL VAI TER RODADA SIMULTANEA — Na noite de sábado, próximo, teremos a última rodada do campeonato catarinense de voleibol masculino adulto, com os jogos sendo simultaneamente desdobrados em Brusque e Blumenau. Para a cidade de Brusque está marcado o cotejo entre Bandeirantes e Cruzeiro enquanto que para Blumenau, o público local assistirá Vasto Verde x Ipiranga, no derby local.

DEARMANTINO NOS TREINOS — O atleta Dearmantino Martins em rápida conversa com a reportagem, informou que continua treinando com muita assiduidade, visando as disputas da Preliminar de São Silvestre, a ser desdobrada nesta Capital nos próximos dias. O atleta "colored", continua treinando no estádio do Figueirense, as primeiras horas da manhã.

# Melhoram as perspectivas econômicas dos Estados Unidos

Por Gerald A. Donohue

WASHINGTON — A economia dos Estados Unidos é hoje mais equilibrada do que em qualquer outra ocasião desde 1965, quando o governo norte-americano começou a incrementar, em ampla escala, as forças militares no Vietnã.

E funcionários do governo, homens de negócios e economistas esperam que 1969 seja um ano em que a economia geral possa progredir em ritmo controlado, com um orçamento mais equilibrado e um balanço internacional de pagamentos em situação melhor.

Assim, tudo indica no momento que o dólar, a principal moeda de reserva e trasação do mundo, deverá manter-se forte e estável.

Isto representa um grande avanço com relação ao que se observou há um ano, quando o déficit no balanço de pagamentos e no orçamento atingiu uma cifra suficientemente alta para provocar, nos Estados Unidos e no exterior, fundados temores pela estabilidade do dólar.

O motivo para essa crescente confiança, quando 1968 se aproxima de seu fim, depende tanto de uma sã economia norte-americana quanto da política fiscal e

monetária posta em prática pelo governo.

Mas, mesmo a elevação dos impostos e a redução das despesas governamentais talvez não sejam suficientes para manter em ordem o sistema monetário mundial, sem a cooperação dos países que comerciam com os Estados Unidos.

O déficit orçamentário, que foi de US\$ 25 bilhões de dólares, no Ano Fiscal terminado a 30 de junho, foi reduzido para uns 3 bilhões de dólares, no Ano Fiscal que terminará a 30 de junho de 1969, e poderá ser ainda mais baixo.

Essa rápida melhoria não se deve apenas aos impostos mais elevados e às despesas mais reduzidas. Também resulta de uma sólida economia, que está gerando mais receitas do que as que tinham sido prognosticadas.

Funcionários do governo estimam que a elevação da receita, este ano, será de cerca de 26 bilhões de dólares. Atualmente, as perspectivas são de que poderá alcançar a cifra de aproximadamente 33 bilhões de dólares.

A redução das despesas governamentais e o aumento dos impostos conseguiram diminuir a taxa de inflação. Durante anos, os Estados Unidos conseguiram diminuir a taxa de inflação. Durante anos, os Estados Unidos

conseguiram manter a taxa de aumento dos preços num modesto 2 por cento ao ano.

Este ano, durante um breve período, essa taxa aumentou numa base anual de cerca de 6,3 por cento, mas, para todo o ano, manter-se-á ela em torno dos 3,5 por cento.

Essa redução da tendência inflacionária ajudou a tornar as exportações dos Estados Unidos mais competitivas. Em princípios do ano em curso, o outrora grande excedente comercial dos Estados Unidos, que servia para fazer frente à saída de capital governamental e privado, quase desapareceu.

Todavia, tudo parece indicar que os Estados Unidos terminarão o ano com um superavit comercial de 1 bilhão a 1 bilhão e meio de dólares.

O balanço de pagamento também melhorou substancialmente, nos últimos meses. No terceiro trimestre do corrente ano, os Estados Unidos experimentaram o primeiro superavit, em qualquer trimestre desde 1965.

Embora relativamente pequeno — 35 milhões de dólares —, este superavit representa uma tremenda melhoria, tendo-se em vista o déficit de 1 bilhão e 742 milhões de dólares registrado no último trimestre do ano passado.

# Passarinho anuncia novo projeto sobre tempo de serviço para aposentadoria

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, informou que o Governo vai enviar ao Congresso novo projeto dispondo sobre a contagem de tempo de serviço público e do Instituto Nacional de Previdência Social para fins de aposentadoria.

Segundo o Ministro Jarbas Passarinho, a mensagem será encaminhada tão logo o Congresso Nacional mantenha o veto do Presidente Costa e Silva ao substitutivo do Governo ao projeto inicial, de autoria do Deputado Aroldo de Carvalho.

## SEM PREJUIZOS

O veto nasceu de argumentação do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Netto, afirmando que o projeto iria permitir que um antigo funcionário público, trabalhando atualmente em empresa particu-

lar, usasse o seu tempo de serviço público para pedir aposentadoria, com prejuízos para a iniciativa privada. Para evitar que essa interpretação possa ocorrer o Governo decidiu pelo envio de nova mensagem, aplicando o benefício só na área do serviço público, por meio da contagem do tempo da previdência para o serviço público. Nesse sentido o Ministro Passarinho pretende manter entendimentos com os Ministros da Fazenda e do Planejamento, para o preparo de exposição de motivos conjuntos.

## CERTIFICADO

Informou ainda o Sr. Jarbas Passarinho que serão feitas alterações no projeto que estabelece penas para as empresas particulares em falta no pagamento dos vencimentos de seus empregados. O

projeto está em tramitação no Congresso. Será suprimido o dispositivo que exige a apresentação do Certificado Salarial, que comprovaria estar a empresa em dia com os salários de seus empregados e apta a obter empréstimos federais.

Disse o Ministro que as alterações se justificam porque é difícil o controle de todas as empresas pela fiscalização do Ministério do Trabalho.

Em substituição ao Certificado Salarial, o Governo estabelecerá novos critérios, segundo os quais, uma vez comprovado o débito salarial, o Ministério do Trabalho pedirá aos órgãos de crédito, suspensão de suas transações com as empresas faltosas. Pelas alterações são estabelecidas outras punições para os infratores, que ficarão sujeitos, inclusive, a pena de um ano de prisão.

# Delfim Netto faz a defesa de Macedo Soares no caso do solúvel

Para o ministro da Fazenda professor Antônio Delfim Netto o ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, "jamais exorbitou de sua missão de representar os interesses do Brasil nas reuniões de Londres e nos contatos bilaterais em Washington para o trato da questão do café solúvel brasileiro. O ministro da Indústria e Comércio — continuou o professor Delfim Netto — sempre agiu afinado com as diretrizes traçadas pelo presidente da República".

Comentando a próxima fixação, pelo Brasil, de uma taxa de confisco cambial sobre nossas exportações de café solúvel, o ministro da Fazenda assinala que, apesar de se tratar de determinação expressa no texto do novo Convenio Internacional do Café, "o Brasil não se precipitou em cumprí-la, sem antes investigar a fundo suas repercussões na economia do café".

Admitindo que o Brasil obteve o melhor resultado possível quando negociou em Londres e Washington a questão do solúvel, o professor Delfim Netto afirma que "a disposição norte-americana de recorrer à arbitragem, nos termos do artigo 44 do Convenio Internacional do Café, demonstra

que o ministro Macedo Soares esgotou todas as possibilidades de uma decisão unilateral".

## ULTIMA TENTATIVA

As declarações do ministro da Fazenda indicam que o Brasil deve protelar por mais algum tempo a decisão sobre o confisco cambial. É possível que essa decisão somente venha a ser tomada depois do exame do problema na junta arbitral da Organização Internacional do Café, solicitada pelos Estados Unidos. Na junta arbitral, o Brasil pode defender a tese de que o próprio texto do

Convenio Internacional estabelece um tratamento especial no caso da industrialização de produtos agrícolas pelos países subdesenvolvidos.

Fontes ligadas ao governo indicam, com efeito, que o Brasil pretende esgotar todas as possibilidades que ainda se lhe apresentam, antes de tomar uma decisão. Se esta decisão significar o estabelecimento do confisco cambial, estaremos, segundo o ministro Macedo Soares, "cumprindo um compromisso assumido quando da renovação do Convenio Internacional do Café".

## EM SÃO PAULO

Em São Paulo, a indústria do café solúvel e a Federação das Indústrias apelam para que o Governo não decrete o confisco cambial (que já existe para o café, verde). O governador Sodrê renovou suas críticas ao sistema de confisco, mantendo-se fiel à posição assumida quando das negociações do Acordo Internacional do Café, em Londres. No Rio, informa-se ainda que se o confisco cambial for decretado agora ou depois da reunião da comissão de arbitragem da OIC, os fundos arrecadados com essa "cota de contribuição" serão revertidos em benefício das fabricas de café solúvel e na promoção do produto brasileiro nos mercados externos.

## BB FINANCIA CAFE'

A diretoria do Banco do Brasil, em sua última reunião, atendendo à reivindicação de exportadores, autorizou o reajustamento, para NCr\$ 49,00 por saca, do limite de financiamento dos cafés embarcados com destino aos portos. A medida contribuirá decisivamente para a normalização do escoamento da presente safra.

# Há segurança no mercado financeiro

Um levantamento das operações das "Financeiras" indicou que se eleva a cerca de 70 por cento o total das aplicações dirigidas ao crédito ao consumidor, ou seja, cerca de NCr\$ 2,80 bilhões são dirigidos a financiar a aquisição de bens de consumo durável, nos termos da Resolução 45.

A pesquisa teve por base 182 instituições financeiras (de um total de pouco mais de 220) e indicou que 50 por cento delas, ou seja 94 instituições tem 60 por cento ou mais de suas aplicações voltadas para o crédito ao consumidor; 19 por cento (33 sociedades) têm de 50 a 59 por cento; 11 por cento (21 sociedades) têm 40 e 49 por cento com tal finalidade; 10,5 por cento (19 sociedades) têm entre 30 e 39 por cento e 9,5 por cento têm menos de 30 por

cento de crédito ao consumidor não excede 0,1 por cento a estatística acima é um ótimo indicador da segurança do sistema. O fato de o percentual de aceites para esta finalidade ser superior ao percentual de financeiras se explica pelo fato de as grandes organizações terem melhores condições de se voltar para as operações de crédito direto.

Uma boa parte das operações se acha amparada por contratos de seguro de crédito, que corresponde a uma garantia a mais para a operação.

Uma fonte oficial indicou que o crescimento mais rápido das aplicações para cá, foram os créditos de consumo, declarados pelo consumidor, de capital de que não atingem o limite de crédito de

bidado pelo Banco Central. E acentuou que o volume total de aceites ainda deve crescer mais, porque isto é um imperativo dos interesses da economia nacional, e especialmente da indústria e comércio de bens duráveis.

Se cresce o número de financiamentos dirigidos ao consumo, acrescentou, pode-se ter a certeza de que este crédito não se dirige à especulação, pois é pulverizado com milhares de compradores de bens. Isto reduz a faixa de capacidade ociosa das empresas e reduz o custo unitário dos produtos.

Quanto à revisão da Resolução 77, indicou o informante que não é provável que sejam revistos os percentuais do crédito ao consumidor, ou seja, em março de 1970, as financeiras que não tiverem 100 por cento de aplicações com esta finalidade terão de interromper suas operações até que

**no hoepcke tem**

**máquinas e ferragens**

Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em côres modernas e mais, muito mais

**Hoepcke 100 anos de bem servir**

## Ex-combatentes têm pensões revistas em projeto

Já deu entrada na Assembléia Legislativa o projeto de lei do Executivo que altera dispositivos legais referentes aos ex-combatentes, devendo ser enviados nos próximos dias, segundo informação do Secretário Dib Cherem, os projetos dispostos sobre a nova Lei Orgânica dos Municípios; a reorganização e nova estrutura administrativa à Secretaria da Fazenda; a concessão de incentivos fiscais às cooperativas; a reorganização do Instituto Estadual de Educação, subordinando-o administrativamente ao Governador e tecnicamente ao Conselho Estadual de Educação; criando o Fundo de Desenvolvimento da Pecuária; autorizando a Secretaria da Agricultura a criar projeto específico de fomento à fruticultura de clima temperado e dispostos sobre o novo Estatuto dos Servidores Públicos estaduais.

### EX-COMBATENTES

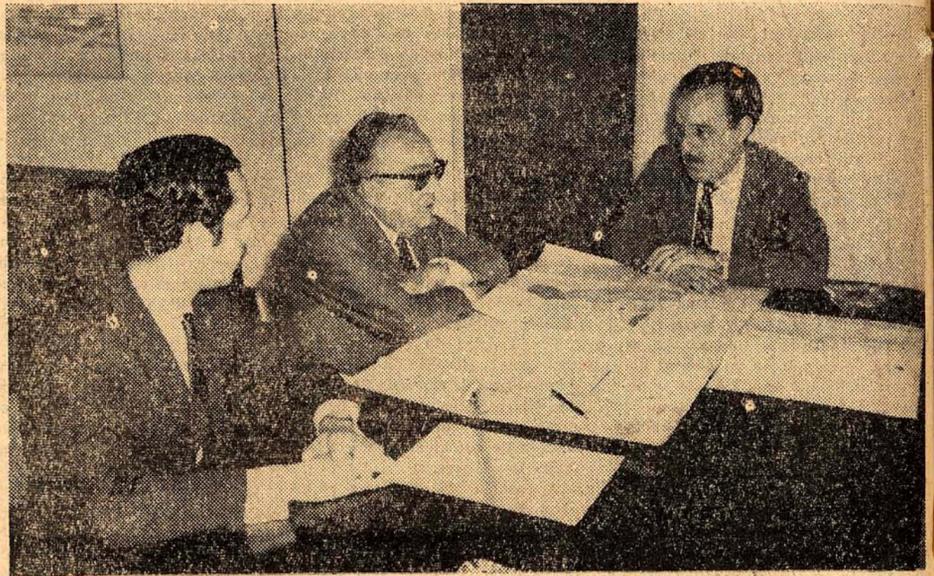
O projeto de lei que altera dispositivos referentes aos ex-comba-

tentes estabelece, entre outras coisas, que o valor da pensão concedida aos ex-combatentes será sempre igual ao nível mínimo das pensões concedidas pelo IPESC, sendo que o salário-família corresponderá a 5% da pensão a que fizeram jus. Para ter direito aos benefícios da lei o ex-combatente deverá fazer as seguintes provas: não ser beneficiário de Instituto de Previdência estadual ou militar, ou ainda, montepio militar; ser portador de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra, paralisia ou cardiopatia grave, ou outra qualquer moléstia que o impeça de locomoção e lhe vede o exercício de qualquer atividade profissional e, por fim, residir no Estado de Santa Catarina.

Estabelece igualmente o documento que a pensão também será concedida à viúva do ex-combatente, devendo ser requerida ao Governador do Estado, ficando a cargo da Consultoria Jurídica re-

visar as pensões já concedidas, determinando o cancelamento daquelas cujos benefícios deixaram de obedecer às exigências da Lei nºs 1.236 de 13-12-67 e 3.389, de 27-12-63, bem como os Decretos nº SJ 24-01-63/67 e GE 14-09-64/1.893. O dispositivo legal enviado ao Legislativo declara de utilidade pública as Associações dos Ex-Combatentes de Florianópolis, Itajaí, Blumenau e Joinville, sendo que à desta Capital, fica assegurado o direito de usar uma das salas da Casa de Santa Catarina. Prevê ainda o projeto que os ex-combatentes serão isentos do imposto de transmissão "causa mortis" e os não proprietários serão também isentos do imposto de transmissão "inter vivos" quando da aquisição de casa própria ou terreno para construção da mesma, desde que não sejam proprietários de outros imóveis. Aos filhos dos ex-combatentes é assegurado o direito a bolsas de estudos nos estabelecimentos estaduais e terão preferências na distribuição das mesmas.

### Forçando o hábito



O Reitor Ferreira Lima despachou ontem no Departamento de Engenharia e Arquitetura, no Conjunto Universitário, com o intuito de já ir "formando uma consciência coletiva voltada para a Reforma Universitária".

## LBA e Secretaria da Segurança vêm uma maneira de recuperar o mendigo

As Assistentes Sociais Maria da Graça Coelho, da Secretaria de Segurança Pública, e Maria Regina Sobieraspi, da Legião Brasileira de Assistência, estabeleceram um sistema de cooperação entre os dois órgãos para combater a mendicância na Cidade. Discutindo os resultados da pesquisa efetuada recentemente pela Secretaria da Segurança Pública, as Assistentes Sociais debateram e estudaram uma maneira de promover os mendigos com profissão.

Como a S.S.P. não é Instituição de Assistência Social, procurou-se entrar o trabalho com a L.B.A.

afim de que pelos resultados da pesquisa pudesse a S.S.P., dar soluções aos casos constatados.

Assim sendo, os mendigos casados ou sejam pais de família serão atendidos pelo Serviço Social da L.B.A. através da concessão de instrumentos ou material de trabalho que os possibilitará a auto-promoção e ajustamento social e econômico.

De acordo com este entendimento, não há razões para existirem mendigos pedintes pelas ruas da Capital Catarinense, pois as Instituições Sociais sempre se propuse-

ram a atender e a solucionar os problemas sociais, havendo porém, reações dos necessitados em aceitarem os auxílios oferecidos.

Somente a comunidade, o comércio, a indústria, poderá evitar a mendicância e canalizar a assistência para os órgãos assistenciais, evitando dar esmolas pelas ruas.

Eduque o mendigo, não dê esmolas pelas ruas. Procure conhecer os resultados da pesquisa realizada pela Secretaria da Segurança Pública e veja que não há mendigos e sim ociosos vivendo a custa da comunidade Florianopolitana.

## Govêrno pensa em limitar áreas de operações de bancos e financeiras

Em reunião do Conselho Monetário Nacional, foi examinado um sistema para delimitar a área de operações das financeiras e dos bancos comerciais. Pretende o Govêrno fazer com que os bancos comerciais operem no financiamento do capital de giro dando a eles maiores condições para a captação de recursos mediante a emissão de certificado de depósitos, com maiores atrativos aos depositantes.

Com isto os bancos comerciais passarão a operar no financiamento do capital de giro das empresas, a prazos que iriam de 120 dias a um ano.

Segundo fonte altamente categorizada, as autoridades monetárias estão preocupadas com "o excessivo crescimento do volume de aceites cambiais" e por "não haver um sistema que permita uma melhor fiscalização dessas operações, o que não acontece com os bancos comerciais."

### MAIOR CONTROLE

Em prolongada reunião, o Conselho Monetário Nacional estudou o assunto e deverá no decorrer da semana, tomar medidas efetivas.

As inquietações das autoridades monetárias originam-se do fato de que o volume de aceites cambiais já ultrapassou NCr\$ 4,2 bilhões, praticamente o total do meio circulante no país.

Além disso, o Govêrno que as imaneças não tem um siste-

ma evolução dos meios de pagamentos de 30%, ou seja, 24% da alta dos preços mais 6% do crescimento interno da economia.

Nesse sentido, as próximas medidas que o Govêrno deverá adotar são: delimitar claramente a área de atuação das financeiras e bancos de investimento, e lançar os bancos comerciais no financiamento do capital de giro, através da criação de novas fontes de captação de recursos para que eles operem na faixa de crédito de 120 dias a um ano.

Constata o Govêrno que, à medida que aumenta a participação dos aceites cambiais no total do crédito concedido, a média do custo do dinheiro tende a se elevar. As financeiras tomam dinheiro caro no mercado e estão operando a taxas altas — afirmou. Assim a margem de juros operacionais das financeiras em muitos casos eleva-se a 48% contra uma inflação de aproximadamente 24%. No entender dos técnicos neste fenômeno estaria um dos entraves para a baixa dos juros no mercado.

Observa também o Govêrno, segundo o informante, que a crise de liquidez bancária é localizada e não encontra justificativa técnica, uma vez que a evolução dos meios de pagamentos atingiu a 40% de janeiro a setembro, dando perfeitamente para cobrir as exigências da economia refletidas por uma inflação de 24% e um crescimento do Produto Interno Bruto de 6%, estimado para o corrente ano.

Em outras palavras, há excesso de expansão dos meios de pagamentos no diagnóstico dos técnicos porque, para atender às atividades econômicas HOJE, O no crescimento a-

Teremos então com a des- Ai- rodada final el promovido pe- Na preliminar equipes do A-

Decidiu o Conselho Monetário Nacional dar maior crédito à lavra do cacau. O Banco Central abrirá uma faixa especial de desconto para aliviar os compromissos assumidos pelos produtores junto aos exportadores, não liquidados em face de uma conjuntura adversa. Foi determinado ao Banco do Brasil o atendimento dos lavradores que tiveram suas colheitas de cacau reduzidas este ano. Enquanto isso, estuda o Banco do Brasil novas bases para financiar a nova safra de cacau e a Ceplac foi autorizada a dar assistência direta aos produtores.

Ainda quanto ao problema do cacau, disse o Ministro Delfim Neto que o Brasil perdeu apenas 10% nas exportações do produto, que deverão atingir a US\$ 75 milhões

### MEDIDAS APROVADAS

Teremos então com a des- Ai- rodada final el promovido pe- Na preliminar equipes do A-

Teremos então com a des- Ai- rodada final el promovido pe- Na preliminar equipes do A-

## Consciência da Reforma leva o Reitor a despachar no "campus"

O Reitor João David Ferreira Lima, da Universidade Federal de Santa Catarina, despachou ontem no Departamento de Engenharia e Arquitetura, localizado no Conjunto Universitário, com os Professores Edmundo Acácio Moreira, Diretor da Faculdade de Filosofia, Osvaldo Rodrigues Cabral, Diretor do Instituto de Antropologia, Nelson Bach, Diretor em exercício da Escola de Engenharia Industrial e Roberto Mundell de Lacerda, Vice-Reitor da Universidade. A decisão do Reitor Ferreira Lima, de despachar com os Diretores das Faculdades todas as quartas-feiras no

"campus" Universitário, tem por objetivo "a formação de uma consciência coletiva na implantação da Reforma Universitária". Segundo o Reitor, a sua decisão, "além de facilitar o trabalho dos Diretores das Faculdades já em funcionamento no Conjunto Universitário, oferecerá condições à criação de uma integração universitária na implantação definitiva do "campus". Ao

despachar ontem pela manhã, o Professor Ferreira Lima anunciou para 1970 o funcionamento de todos os órgãos da Reitoria na Cidade Universitária, ano que também

estará sendo executada a reforma da Universidade Federal de Santa Catarina. Informou o Reitor que o plano de reforma da Universidade e o projeto de criação da Escola de Enfermagem, serão apreciados no decorrer desta semana pelos membros do Conselho Federal de Educação. O Reitor Ferreira Lima vai hoje ao Aeroporto Hércilio Luz receber com as demais autoridades o Presidente Costa e Silva que será o Patrono da turma de 1968 da Faculdade de Farmácia e Bioquímica, em solenidade programada para às 11 horas no Teatro Alvaro de Carvalho.

## Abel relata na Assembléia a viagem do governador a municípios do Vale

O deputado Abel Ávila dos Santos ocupou a tribuna do Legislativo estadual na tarde de ontem para manifestar a gratidão e o reconhecimento da população do Vale do Itajaí ao Govêrno do Estado, pelas obras inauguradas naquela região na última semana. Salientou o parlamentar, entre tantas obras destinadas ao incremento educacional do Vale do Itajaí, a participação do Govêrno com a importância de NCr\$ 100.000,00 para o projeto da Universidade em implantação pela Fundação Universitária de Blumenau, representando o estímulo do Poder Público à iniciativa pioneira dos setores privados da região. Disse também que o Governador Ivo Silveira está impressionando pela eficácia e pelo dinamismo de seu Govêrno: em

menos de um ano entregou completamente asfaltado o trecho da SC-23 entre Indaial e Acurra, e em dois anos de Govêrno aplicou na importante rodovia cerca de NCr\$ 18.000,00 quando somados os investimentos anteriores, desde o início em 1957, temos a quantia de NCr\$ 23.000,00. Por fim salientou a construção do Palácio da Justiça da Comarca de Blumenau, que o Governador Ivo Silveira garantiu efetivar até o final do seu Govêrno "e que portanto é uma realidade na qual todos os setores ligados à realização e distribuição da Justiça depositam plena confiança".

### VOLTA AS CRÍTICAS

Os oposicionistas voltaram a fazer críticas, na tarde de ontem, ao comportamento mantido pelos pró-

ceres arenistas durante as eleições de 15 de novembro último, denunciando mais uma vez a influência decisiva do instrumental do Govêrno no resultado do pleito. O orador encarregado de refutar as declarações anteriores do deputado Fernando Bastos, deputado Carlos Böhle, ressaltou que o MDB sofreu as consequências da pressão governista sem contudo padecer dos males das defeções e das intransigências internas. Em contrapartida criticou as afirmações de coesão e de unidade de propósitos entre a ex-UDN e o ex-PSD da ARENA, dizendo lacônicamente: "Os dois tradicionais partidos fizeram um casamento de ocasião, com separação de bens, e que aos poucos caminha para uma solução divorcista".